

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2025

Município: Vitória Da Conquista - BA

Estado: Bahia

Região de Saúde: Vitória da Conquista

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Data de finalização: 11/06/2025 12:06:43

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reestruturação, planejamento e fortalecimento da Rede de Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o quadro de servidores da coordenação de infraestrutura, manutenção, transporte.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Contratar servidores para composição da equipe de manutenção	Número de servidores contratados para composição da equipe de manutenção	-	-	-	7	28	Número

Ação Nº 1 - Realização de abertura de processo seletivo para contratação de profissionais para compor a equipe de manutenção da SMS

OBJETIVO Nº 1.2 - Construir, recuperar e reformar as estruturas físicas dos setores que compõem a Secretaria de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Realizar o atendimento das demandas solicitadas e elaborar projeto físico e financeiro de reforma, ampliação ou construção	Número de solicitações de reforma, ampliação ou construção atendidas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Elaboração de cronograma para execução dos serviços de reformas, recuperação e construções conforme a necessidade de cada setor

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir o efetivo cumprimento das ações de transporte no âmbito da saúde pública municipal, com otimização de recursos, gerando qualidade nos serviços prestados.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.3.1	Renovar veículos da frota da SMS por meio de aquisição e ou locação	Número de veículos adquiridos por meio de aquisição e ou locação	-	-	-	2	9	Número
Ação Nº 1 - Renovação da frota, mediante aquisição e/ou locação de veículos.								

OBJETIVO Nº 1.4 - Realizar processos licitatórios para atendimento das demandas judiciais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.4.1	Realizar processos licitatórios para cumprimento das demandas de liminares judiciais	Percentual de processos licitatórios para cumprimento das demandas de liminares	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de abertura de processos licitatórios visando atender as demandas de liminares judiciais analisadas pelo Núcleo de Judicialização.								

OBJETIVO Nº 1.5 - Dar maior celeridade aos processos licitatórios e criar núcleo de cotação específico

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.5.1	Criar um núcleo de cotação para otimização dos processos licitatórios	Núcleo de cotação criado	-	-	-	Não programada	1	Número
1.5.2	Gerenciar 100% dos pedidos por meio de cotações físicas e banco de preços governamental adequadamente.	Percentual de gerenciamento dos pedidos por meio de cotações físicas e banco de preços governamental adequadamente.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Criação de Núcleo de Cotação específico, para otimização dos processos licitatórios.								

OBJETIVO Nº 1.6 - Gerenciar efetivamente o registro de frequência dos servidores.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.6.1	Desenvolver e implantar 01 sistema eletrônico de registro de ponto.	Sistema de gerenciamento de frequência desenvolvido/ implantado	-	-	-	Não programada	1	Número
1.6.2	Informatizar e biometrizar 100% dos setores;	Percentual de setores informatizados	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação de sistema eletrônico de gerenciamento de frequência								
1.6.3	Realizar capacitação dos gestores/ responsáveis pelo gerenciamento do registro de frequência	Percentual de gestores e responsáveis capacitados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização do gerenciamento dos registros de frequência								
1.6.4	Contratar empresa para revisar a concessão do adicional de insalubridade dos servidores, de acordo as legislações pertinente	Número de empresa contratada para revisar a concessão de insalubridade	-	-	-	Não programada	1	Número

OBJETIVO Nº 1.7 - Estruturar o setor de suprimentos na área de informatização com sistema de gerenciamento de estoque interligado em rede

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.7.1	Implantação de um novo sistema de gerenciamento de Almoxarifado.	Número de sistema para gerenciamento de Almoxarifado implantado.	-	-	-	Não programada	1	Número
1.7.2	Contratação de digitadores para composição de equipe	Número de digitadores contratados	-	-	-	2	6	Número
Ação Nº 1 - Implantar um sistema de gerenciamento de estoque interligado em rede para gerenciamento do almoxarifado								
1.7.3	Aquisição de computadores e leitores de código de barras para Implantação de um novo sistema de gerenciamento do Almoxarifado	Número de computadores e leitores adquiridos	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Implantar um sistema de gerenciamento de estoque interligado em rede para gerenciamento do almoxarifado								
1.7.4	Instalação de câmeras de segurança para aperfeiçoar a segurança local com video monitoramento	Percentual de câmeras de segurança instaladas	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir dotação orçamentária suficiente para atender todas as atividades da Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Realizar capacitações para planejamentos das ações de saúde com todas as Diretorias da SMS	Número de capacitações realizadas com as diretorias para planejamento das ações de saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de capacitações com as diretorias da SMS para planejamento das ações de saúde								
2.1.2	Realizar programações semestrais para acompanhamento do orçamento	Número de programações de acompanhamento do orçamento realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realização de programação semestral para orientar e assessorar as diretorias no acompanhamento do orçamento.								
2.1.3	Realizar acompanhamento mensal dos saldos orçamentários.	Número de acompanhamento dos saldos orçamentários realizados	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Realização de acompanhamento mensal dos saldos de dotações existentes ajustando-os às atividades planejadas pelos setores da Secretaria Municipal de Saúde								

OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir recursos financeiros para atender as demandas em ações de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Realizar reuniões anuais para acompanhamento dos recursos financeiros	Número de reuniões para acompanhamento financeiro realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realização de reuniões com os coordenadores para acompanhamento e administração dos recursos financeiros.								
2.2.2	Realizar acompanhamentos mensais dos recursos financeiros recebidos	Nº de acompanhamentos realizados	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Realização de acompanhamentos mensais dos recursos financeiros repassados pelo Município, Estado e União.								
2.2.3	Orientar 100% dos fiscais por ano no acompanhamento da execução dos contratos	Percentual de fiscais ou profissionais orientados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Orientação dos fiscais para o acompanhamento da execução dos contratos								

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento da capacidade de gestão do SUS do componente municipal

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer o Sistema Municipal de Auditoria, Avaliação e Controle da Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Realizar atualização de normativas (leis/decretos) do SIMAAC.	Número de normativas atualizadas	-	-	-	Não programada	1	Número
3.1.2	Realizar recrutamento de profissional de nível médio para compor a equipe do SIMAAC.	Número de profissionais recrutados	-	-	-	Não programada	1	Número
3.1.3	Realizar recrutamento de profissionais assistenciais de nível superior para compor a equipe da Auditoria.	Número de Profissionais Recrutados	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliação da equipe do SIMAAC								
3.1.4	Inserir as auditorias no Sistema SISAUD - SUS.	Percentual de Relatórios de Auditoria inseridos no SISAUD-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Alimentação do SISAUD com os relatórios de auditorias realizados no período.								
3.1.5	Realizar capacitações anuais sobre o processo de trabalho da Auditoria do SUS	Número de Capacitações sobre o processo de trabalho realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realização de Capacitações sobre o processo de trabalho da Auditoria do SUS								
3.1.6	Realizar revisões/atualizações dos protocolos.	Número de Protocolos Revisados/Atualizados	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Revisão dos Protocolos implantados com o propósito de atualizar portarias, leis e avaliar o fluxo de trabalho								
3.1.7	Adquirir computadores no período para dinamizar e melhorar o desenvolvimento das atividades dentro do setor de Auditoria	Número de computadores adquiridos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Provisão de computadores para SIMAAC para dinamizar e melhorar o desenvolvimento das atividades dentro do setor								
3.1.8	Realizar atividades de auditoria dos serviços de saúde (contratada/ conveniada/ própria).	Número de atividades de auditoria realizadas	-	-	-	5	20	Número
Ação Nº 1 - Realização de atividades de auditoria na rede de saúde (contratada/conveniada/própria) com o intuito de avaliar os serviços de saúde prestados à população								
3.1.9	Avaliar anualmente os contratos e convênios celebrados	Percentual de Contratos e Convênios Avaliados	-	-	-	60,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Avaliação dos contratos e convênios celebrados pela SMS em nível hospitalar								
3.1.10	Realizar as visitas técnicas demandadas	Percentual de Visitas Técnicas realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de visitas técnicas às unidades de saúde de acordo com o surgimento da demanda								

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão democrática, solidária e efetiva do SUS**OBJETIVO Nº 4.1** - Fortalecer o Controle Social Municipal com vistas à potencialização efetiva de respostas às demandas pertinentes à política pública de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Realizar Educação permanente anual em controle social no SUS.	Percentual de CLS e CMS capacitados.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar a Educação Permanente em Controle Social no SUS com os conselheiros locais e municipais.								
4.1.2	Realização de Conferências setoriais (quando houver solicitação)	Percentual de Conferências realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Assegurar a realização da Conferência Municipal de Saúde e de reuniões ampliadas CMS para as Conferências Setoriais								

OBJETIVO Nº 4.2 - Aprimorar a participação de usuários e trabalhadores nas reuniões dos Conselhos locais do município de Vitória Da Conquista

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	Assegurar recursos para as diversas ações do Controle Social	Percentual de recursos aplicados a cada ano	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para o pleno funcionamento do CMS na programação orçamentária anual.								

OBJETIVO Nº 4.3 - Implementar canais de comunicação entre o conselho municipal de saúde de Vitória da conquista e a comunidade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.3.1	Elaborar um Plano de Comunicação do CMS	Plano construído	-	-	-	Não programada	1	Número
4.3.2	Garantir que a página do CMS seja revigorada e atualizada para assegurar a divulgação dos cronogramas de reuniões, pautas, ATAS e encaminhamentos de todas as reuniões do CMS	Percentual de atividades atualizadas no site da PMVC	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer estratégias de visibilidade dos Conselhos: Municipal e Locais de Saúde								
4.3.3	Garantir a contratação de estagiário de comunicação social para acompanhamento das ações do CMS	Estagiário de comunicação social para acompanhamento das ações do CMS contratado	-	-	-	Não programada	1	Número
4.3.4	Realizar Seminário Municipal do controle social anualmente	Número de Seminário Municipal do controle social realizado	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Fortalecer estratégias de visibilidade dos Conselhos: Municipal e Locais de Saúde								

OBJETIVO Nº 4.4 - Promover adequação física e estrutural do espaço do Conselho Municipal de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.4.1	Aquisição e substituição dos equipamentos de uso do CMS: Notebook, Datashow, Impressora Multifuncional, som, microfones, software para confecção de atas	Percentual de equipamentos adquiridos e substituídos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover as ações e adequações necessários ao pleno funcionamento do CMS								
4.4.2	Assegurar o fornecimento de lanches para as reuniões e eventos promovidos pelo CMS e Ass de Controle Social	Percentual de lanches ofertados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover as ações e adequações necessários ao pleno funcionamento do CMS								
4.4.3	Assegurar manutenção e estruturação dos espaços do CMS	Percentual de manutenção e estrutura física do CMS realizada	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover as ações e adequações necessários ao pleno funcionamento do CMS								

OBJETIVO Nº 4.5 - Fortalecer o vínculo de diálogo entre a gestão municipal e os conselhos locais de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.5.1	Estimular a participação de representantes da gestão nas reuniões.	Percentual de participação da gestão nos conselhos locais de saúde realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer o princípio da intersetorialidade no SUS estimulando a participação das secretarias municipais de governo bem como as reuniões de CLS e movimentos populares para encaminhamento e resolubilidade das demandas da população como estratégias de publicidade das conquistas. Proposta da Conferência de Saúde								
4.5.2	Garantir a continuidade do veículo de transporte dos Conselheiros para os locais das reuniões	Percentual de reuniões que tiveram o transporte de conselheiros garantidos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir transporte para deslocamento de usuários, ACS e conselheiros de saúde para participação de reuniões em localidades da zona rural. Proposta da Conferência de Saúde								
4.5.3	Garantir a implantação e implementação das ações de divulgação das reuniões do CLS e CMS.	Percentual de ações de divulgação realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar e implementar estratégias para fortalecer a participação popular nos Conselhos de Saúde, tais como: canais de comunicação para divulgação das atividades em mídias sociais, carro de som, rádio, caixinhas de sugestões, cartilhas e cartazes a serem afixados nos estabelecimentos de saúde, igrejas, escolas, associações de moradores de bairros e demais espaços públicos. Proposta da Conferência de Saúde								
4.5.4	Reativar e implantar conselhos locais de Saúde	Percentual de conselhos reativados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Assegurar o retorno dos Conselhos Locais de Saúde inativos, bem como a formação de novos conselhos locais de saúde/conselho gestor, nas unidades de atenção primária e demais serviços de saúde do município. Proposta da Conferência de Saúde								
4.5.5	Garantir os encaminhamentos das deliberações dos conselhos locais e municipal de saúde com a devolutiva das ações realizadas.	Percentual de deliberações encaminhadas.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Assegurar o retorno dos Conselhos Locais de Saúde inativos, bem como a formação de novos conselhos locais de saúde/conselho gestor, nas unidades de atenção primária e demais serviços de saúde do município. Proposta da Conferência de Saúde								
4.5.6	Estimular a participação dos conselheiros municipais e da assessoria do controle social nas reuniões dos Conselhos locais de Saúde com a disponibilização do cronograma das reuniões dos conselhos locais de saúde para todos os conselheiros	Percentual de cronogramas de reuniões dos conselhos locais disponibilizados.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir aproximação, apoio e suporte para que tenham representantes do Conselho Municipal de Saúde e Assessoria de Controle Social nas reuniões dos conselhos locais de saúde e construir agenda conjunta. Proposta da Conferência de Saúde								
4.5.7	Identificar as barreiras de acesso ao exercício da participação no controle social das pessoas atípicas e ou com deficiências e garantir a acessibilidade às PCD e atípicas	Percentual de barreiras identificadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a acessibilidade aos portadores de deficiência (visual, auditiva, física e intelectual) para que exerçam o controle social em sua localidade								

DIRETRIZ Nº 5 - Realização de práticas educativas e integração ensino/serviço**OBJETIVO Nº 5.1** - Prestar assessoria para realização das práticas de educação, bem como promover a integração ensino/serviço entre SMS x Instituições de Ensino.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Realizar reunião da Comissão de Ensino e Pesquisa para organização da estrutura do Núcleo com a indicação dos membros da gestão e das IES (UESB, UFBA, UNIFTC, UNINASSAU e FASA).	Reunião da Comissão de Ensino e Pesquisa realizada	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.2	Promover por meio do Núcleo Municipal de Educação Permanente ações de educação permanente para os profissionais da rede municipal de saúde	Número de ações de educação permanente promovidas	-	-	-	2	6	Número
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações de educação permanente para os profissionais, com ênfase no Acolhimento humanizado aos usuários na rede municipal, especialmente as pessoas que convivem com o HIV e temas em saúde do trabalhador, através de parcerias intersetoriais. Além das ações de educação em saúde para a comunidade, principalmente no tema álcool e outras drogas, com garantia de recursos financeiros para execução. Proposta da Conferência								
5.1.3	Realização de encontros com conselheiros e comunidade sobre a rede, por diretoria.	Número de atividades de educação em saúde para os conselheiros e comunidade realizadas	-	-	-	10	40	Número
Ação Nº 1 - Garantia de atividades em educação em saúde para conselheiros e comunidade que contemplem o conhecimento da rede de saúde e intersetorial e fluxos dos serviços de saúde. Proposta da Conferência								
5.1.4	Capacitação de profissionais da rede, na prestação de cuidado com maior qualidade aos Grupos: POP rua, pop rua, LGBTQIPA+, usuários de álcool e drogas e pessoas com sofrimento mental para profissionais da rede de atenção primária e serviços especializadas - rede de urgência e emergência e rede hospitalar	Número de capacitações realizadas	-	-	-	2	4	Número
Ação Nº 1 - Implementar as ações de educação permanente periodicamente para garantir a capacitação da equipe multiprofissional do SUS na prestação de um cuidado com maior qualidade, observando as características intrínsecas a cada grupo assistido, agindo de modo mais equânime com os de maior vulnerabilidade: pop rua, LGBTQIPA+, usuários de álcool e drogas e pessoas com sofrimento mental para profissionais da rede de atenção primária e serviços especializadas e rede de urgência e emergência e rede hospitalar								
5.1.5	Realizar avaliação dos projetos de pesquisas através de reuniões da Comissão de ensino e pesquisa	Percentual de Projetos avaliados pela Comissão de Ensino e Pesquisa	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar análise dos Projetos de Pesquisa								
5.1.6	Analisar as solicitações de liberação de servidores em reunião da Comissão de Ensino e Pesquisa;	Percentual de solicitações de liberação analisadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Analisar as solicitações dos servidores para liberação de cursos								

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento da política de Atenção Primária à Saúde, com garantia do acesso da população, baseado no cuidado integral e com ênfase nas necessidades de saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), no município de Vitória da Conquista, contribuindo para a garantia do acesso e a longitudinalidade do cuidado, qualificando a oferta do serviço na APS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Implantação de Equipes de Saúde da Família - ESF	Número de ESF implantadas	-	-	-	8	15	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura da Atenção Básica no Município. (Contemplado parcialmente proposta 1 e 2 da CMS)								
6.1.2	Implantação de equipes de Atenção Primária à Saúde - APS	Número de Equipes de APS implantadas	-	-	-	Não programada	11	Número
6.1.3	Implantação de Equipes de Saúde Bucal - ESB	Número de ESB implantadas	-	-	-	4	7	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura de Saúde Bucal na APS. (Contemplado parcialmente proposta 3 da CMS)								
6.1.4	Alteração do perfil da eCR da modalidade 2 para a modalidade 3	Número de eCR com modalidade alterada	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
6.1.5	Realização de diagnóstico situacional do território municipal, facilitando a vinculação às unidades de saúde.	Percentual de área remapeada	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
6.1.6	Realização Concurso Público para ACS	Número de concurso realizado	-	-	-	Não programada	1	Número
6.1.7	Credenciamento de Academias da Saúde, conforme Portaria de Credenciamento pelo Ministério da Saúde	Número de Academias da Saúde credenciadas	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Ampliar número de Academias da Saúde, conforme Portaria de Credenciamento pelo Ministério da Saúde. (Contemplada proposta 6 da CMS)								

OBJETIVO Nº 6.2 - Melhorar a estrutura física das Unidades de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.2.1	Realizar levantamento das necessidades de manutenção, reforma e ampliação das estruturas prediais em 100% das UBS.	Percentual de levantamentos das necessidades de manutenção, reforma e ampliação das estruturas prediais realizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de levantamento das necessidades de manutenção, reforma e/ou ampliação das estruturas prediais das UBS. (Contemplado parcialmente proposta 17 da CMS).								

OBJETIVO Nº 6.3 - Ampliar ações estratégicas na APS facilitando o acesso às ações e serviços de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.3.1	Utilização da Plataforma Telessaúde como ferramenta que auxilie e facilite o processo de trabalho das equipes.	Percentual de UBS utilizando a Plataforma Telessaúde	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar o uso da Plataforma Telessaúde em todas as UBS								
6.3.2	Realização das ações do PSE e Crescer Saudável em todas as escolas pactuadas programa	Percentual de escolas com ações realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter a adesão bianual ao Programa Saúde na Escola (PSE) e Crescer Saudável.								
6.3.3	Implantação de serviço de Tele dermatologia em Unidades de Referência	Número de serviço de Tele dermatologia implantado	-	-	-	Não programada	1	Número
6.3.4	Implantação de 01 serviço de Eletrocardiograma na APS	Número de serviço de Eletrocardiograma na APS implantado	-	-	-	Não programada	1	Número
6.3.5	Realização de atendimentos em saúde para população através do Projeto Saúde em Todo Lugar a cada ano	Número de atendimentos em saúde realizados para a população	-	-	-	8	32	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver o Projeto Saúde em Todo Lugar								
6.3.6	Realização de atendimentos em saúde para população indígena	Percentual de atendimentos realizados para a população indígena	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover a inclusão dos povos indígenas como critério de avaliação nas classificações de risco possibilitando assim a construção de estratégias mais fidedignas à realidade e contribuindo para a atenção integral desses povos.								
6.3.7	Realizar atendimento direcionado aos agravos prevalentes nas Comunidades Tradicionais.	Percentual de atendimentos nas UBS (com Comunidades Tradicionais vinculadas realizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover a saúde integral da população das Comunidades Tradicionais considerando os princípios da equidade, universalidade e integralidade. (Contemplada proposta 12 da CMS)								
6.3.8	Realização de atendimentos nos Condomínios Residências Minha Casa Minha Vida, de áreas descobertas, em parceria com instituições de ensino superior.	Percentual de atendimentos realizados pelo projeto HABSUS em parceria com instituições de ensino superior	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver o Projeto HABSUS.								
OBJETIVO Nº 6.4 - Ampliar as ações de Educação Permanente para profissionais da Atenção Básica								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.4.1	Desenvolver ações de educação permanente sobre: Saúde da Mulher, Criança e Adolescente; Saúde do Adulto; Saúde do Idoso; Acolhimento e Humanização; Acolhimento e Humanização em Saúde Bucal; totalizando 04 temas anuais de acordo com o planejamento em 100% das unidades	Percentual de ações de Educação Permanente realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de educação permanente para os profissionais, com ênfase em temas relevantes para a APS. (Contemplada proposta 11 da CMS)								

OBJETIVO Nº 6.5 - Qualificar as ações de promoção e prevenção à saúde para a população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.5.1	Promover ações coletivas para grupos prioritários em 100% das UBS	Percentual de ação realizada	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de grupos educativos com temas relevantes.								

OBJETIVO Nº 6.6 - Realizar atenção integral à Saúde do Adulto e do Idoso.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.6.1	Realizar consultas anuais por paciente hipertenso em todas as UBS, conforme indicador do Previne Brasil.	Percentual de hipertensos acompanhados	-	-	-	50,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção do protocolo de acompanhamento sistemático dos pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS, conforme Indicadores do Previne Brasil. (Contemplada proposta 15 da CMS)								
6.6.2	Realizar consultas anuais por paciente diabético em todas as UBS, conforme indicador do Previne Brasil.	Percentual de diabéticos acompanhados.	-	-	-	50,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção do protocolo de acompanhamento sistemático dos pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS, conforme Indicadores do Previne Brasil. (Contemplada proposta 15 da CMS)								
6.6.3	Realizar de maneira sistemática as ações de promoção e prevenção voltadas aos pacientes hipertensos e diabéticos na UBS.	Percentual de unidades de saúde que realizaram grupos de promoção e prevenção	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção do protocolo de acompanhamento sistemático dos pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS, conforme Indicadores do Previne Brasil. (Contemplada proposta 15 da CMS)								
6.6.4	Realizar o acompanhamento dos pacientes idosos em todas as UBS anualmente	Percentual de UBS realizando acompanhamento dos pacientes idosos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção do acompanhamento sistemático dos pacientes acima de 60 anos nas UBS.								
6.6.5	Acompanhar os idosos acamados, domiciliados ou com dificuldade de locomoção pelo PAMDIL	Percentual de idosos acompanhados e atendidos pelo PAMDIL	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção do atendimento domiciliar realizado pelo Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso com Limitação (PAMDIL).								
6.6.6	Realizar a publicação de decreto para formalizar o Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso com Limitação (PAMDIL) no município	Número de decreto elaborado	-	-	-	Não programada	1	Número
6.6.7	Capacitar os profissionais para assistência aos pacientes em Cuidados Paliativos com a garantia da realização de visitas domiciliares	Percentual de profissionais capacitados para assistência aos pacientes em Cuidados Paliativos	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
6.6.8	Realização de atendimentos ao público LGBTQIAP+ em 100% das unidades de saúde anualmente.	Percentual de unidades com atendimento integral ao público LGBTQIAP+.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção da saúde integral do público LGBTQIAP+, contribuindo para a redução das desigualdades e a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo. (Contemplada proposta 12 da CMS)								
6.6.9	Acolhimento e atendimentos ao público com sofrimento mental e usuários de substâncias psicoativas nas UBS	Percentual de UBS realizando atendimento ao público com sofrimento mental e usuários de substâncias psicoativas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção da integralidade do cuidado da pessoa com sofrimento mental e usuários de substâncias psicoativas, ampliando a oferta de atendimento nas UBS								
OBJETIVO Nº 6.7 - Realizar atenção integral à Saúde da Mulher								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.7.1	Realizar atendimento em saúde da mulher em 100% das UBS anualmente	Percentual de UBS realizando atendimento em saúde da mulher	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de atendimentos em Saúde da Mulher nas UBS								
6.7.2	Realizar 55% de acompanhamento das gestantes nas UBS	Percentual de gestantes acompanhadas.	-	-	-	55,00	55,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de pelo menos 6 consultas de pré-natal nas gestantes, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação, em todas as UBS, conforme indicador do Previne Brasil.								
6.7.3	Realizar exame em 95% das gestantes nas UBS a cada ano	Percentual de gestantes com exame realizado	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de exames para Sífilis e HIV nas gestantes, conforme indicador do Previne Brasil.								
6.7.4	Realizar coleta de citopatológico em 55% das mulheres de 25 a 64 anos nas UBS	Percentual de coletas de citopatológico realizadas.	-	-	-	55,00	55,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de coleta de citopatológico nas mulheres de 25 a 64 anos, conforme indicador do Previne Brasil.								

OBJETIVO Nº 6.8 - Realizar atenção integral à Saúde da Criança e Adolescente

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.8.1	Realizar atendimento em saúde da criança e adolescente em 100% das UBS	Percentual de UBS realizando atendimento em saúde da criança e adolescente	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de atendimentos em Saúde da Criança e Adolescente nas UBS								
6.8.2	Realizar vacinação em 95% das crianças de 1 ano das UBS	Percentual de vacinas realizadas	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de vacina Pentavalente e Poliomielite inativada em crianças de 1 ano.								

OBJETIVO Nº 6.9 - Qualificar as ações em Saúde Bucal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.9.1	Elaborar mensalmente cronograma de atendimento itinerante da Unidade Móvel Odontológica com priorização das localidades com dificuldade de acesso e com vulnerabilidades.	Percentual de atendimentos realizados através do Odontomóvel nas localidades com dificuldade de acesso e com situação de vulnerabilidade	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação do atendimento em Saúde Bucal nas localidades com dificuldade de acesso e com vulnerabilidades								
6.9.2	Promover a primeira consulta odontológica programática em 40% da população anualmente.	Percentual de atendimentos de primeira consulta odontológica programática	-	-	-	40,00	40,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica programática								
6.9.3	Realizar 60% de acompanhamento das gestantes nas UBS anualmente	Percentual de gestantes acompanhadas.	-	-	-	60,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção da assistência às gestantes em consonância com os Indicadores do Previnhe Brasil.								
6.9.4	Realizar ação de escovação dental supervisionada em 100% das UBS anualmente	Percentual de equipes que realizam escovação supervisionada	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção das ações de escovação dental supervisionada para os diferentes ciclos de vida nas UBS.								
6.9.5	Reduzir para um percentual inferior a 6% o procedimento exodontia nas UBS anualmente	Percentual do procedimento exodontia em relação aos procedimentos	-	-	-	6,00	6,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação de estratégias visando à redução de exodontias realizados nas UBS ao final dos 4 anos								
OBJETIVO Nº 6.10 - Qualificar as ações ofertadas pelas equipes multiprofissionais (NASF-AB / eMulti).								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.10.1	Manter as 05 equipes multiprofissionais (NASF) no município até a publicação e oficialização de nova organização das equipes multiprofissionais pelo Ministério da Saúde.	Número de equipes atuantes.	-	-	-	Não programada	5	Número
6.10.2	Elaborar e implementar fluxos assistenciais por categorias profissionais.	Número de fluxos assistenciais elaborados e implementados por categoria profissional	-	-	-	Não programada	1	Número
6.10.3	Elaborar documento orientador sobre o processo de trabalho das equipes multiprofissionais (NASF).	Percentual de documento orientador elaborado	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
6.10.4	Implementar e manter em atuação 05 eMulti ampliadas ou conforme homologação do MS	Número de equipes atuantes.	-	-	-	5	5	Número
Ação Nº 1 - Implementação e manutenção das Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti) e Em conformidade com a Portaria GM/MS nº. 635, de 22 de maio de 2023.								
6.10.5	Elaborar e implementar fluxos assistenciais no âmbito das eMulti.	Número de fluxos assistenciais elaborados e implementados por categoria profissional	-	-	-	Não programada	1	Número
6.10.6	Elaborar documento orientador sobre o processo de trabalho das eMulti para apoiar as equipes	Percentual de documento orientador elaborado	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
6.10.7	Realizar oficinas para ampliar o conhecimento das categorias profissionais da equipe acerca de temas transversais	Percentual de oficinas realizadas.	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de oficinas com as eMulti abordando temas transversais.								
6.10.8	Elaborar PTS's pactuados com as ESF de acordo com as demandadas identificadas.	Percentual de PTS elaborado.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Sistematização de PTS compartilhados com as UBS nos momentos de reunião de equipe.								
6.10.9	Realizar pelo menos 01 evento integrado entre equipe multiprofissional e Academia da Saúde. a cada ano.	Nº. de eventos realizados.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de evento integrado entre equipe multiprofissional e Academia da Saúde.								
OBJETIVO Nº 6.11 - Monitorar e avaliar as ações administrativas da Atenção Básica								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.11.1	Monitorar a frequência dos profissionais em 100% das UBS	Percentual de UBS com frequências monitoradas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Instalação do ponto eletrônico em todas as UBS								
6.11.2	Realizar avaliação quadrimestral dos indicadores da APS.	Número de avaliações realizadas	-	-	-	3	3	Número
Ação Nº 1 - Manutenção e avaliação Quadrimestral dos indicadores da APS.								
6.11.3	Manter 100% do CNES atualizado	Percentual do CNES atualizado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento e atualização mensal do CNES das UBS								
6.11.4	Informatizar as equipes de APS	Percentual de unidades informatizadas	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
6.11.5	Implantação e manutenção do PEC em 100% das equipes da APS	Percentual de implantação e manutenção realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Informatização de todas as equipes da APS								
6.11.6	Qualificação continuada dos profissionais para o registro no SISAB/PEC	Percentual de profissionais capacitados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Informatização de todas as equipes da APS								
6.11.7	Revisar e divulgar o Manual de Normas e Rotinas da APS	Revisar e divulgar o Manual de Normas e Rotinas da APS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação do processo de trabalho das Equipes.								
6.11.8	Implantar Sistema/Ferramenta para acompanhamento, avaliação e controle de todos os indicadores da APS.	Número de Sistema implantado	-	-	-	Não programada	1	Número
6.11.9	Monitorar produtividade dos profissionais das Equipes da APS	Percentual de equipes monitoradas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação do processo de trabalho das Equipes.								
6.11.10	Utilizar o Instrumento de Supervisão nas UBS pelo Apoiador Institucional	Percentual de UBS supervisionadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação do processo de trabalho das Equipes.								

DIRETRIZ Nº 7 - Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política Nacional de Saúde Bucal, efetivando a universalização do acesso aos serviços especializados de Saúde Bucal.

OBJETIVO Nº 7.1 - Melhorar a qualidade e a resolutividade da atenção à saúde bucal especializada no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Construir um fluxo para o encaminhamento efetivo dos pacientes com necessidades especiais aos serviços hospitalares	Número de fluxo elaborado	-	-	-	Não programada	1	Número
7.1.2	Aumentar o número de procedimentos realizados por especialidade	Percentual de ampliação de procedimentos realizados por especialidade	-	-	-	30,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - Qualificação do atendimento especializado odontológico								
7.1.3	Instituir processo centralizado de marcação de consultas e procedimentos no serviço	Número de processo instituído	-	-	-	Não programada	1	Número
7.1.4	Registro adequado da produção ambulatorial (base do DATASUS - RPS, BPA e APAC)	Percentual de procedimentos informados no SIA	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter o registro dos atendimentos realizados no CEO no sistema de informação vigente.								
7.1.5	Implantação do prontuário eletrônico no CEO	Percentual de implantação executado	-	-	-	50,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar o prontuário eletrônico no CEO, conforme disponibilização pelo Ministério da Saúde.								

DIRETRIZ Nº 8 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e prevenção em saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Estruturar os serviços de Vigilância Sanitária (VISA) e Saúde Ambiental (VSA)

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Realizar 01 capacitação ao ano sobre qualificação ao atendimento ao público.	Número de capacitações realizadas sobre atendimento ao público	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Qualificação dos profissionais da VISA referente ao atendimento ao público;								
8.1.2	Realizar a fiscalização de 50% dos estabelecimentos de baixo risco por ano.	Percentual dos estabelecimentos de baixo risco fiscalizados.	-	-	-	50,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação do número de fiscalização nos estabelecimentos de baixo risco								
8.1.3	Efetivar pelo menos 02 inspeções em estabelecimento de alto risco após deferimento do Alvará Sanitário	Percentual dos estabelecimentos de alto risco inspecionados após deferimento do alvará sanitário	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Realização de inspeção em estabelecimento de alto risco após deferimento do Alvará Sanitário								
8.1.4	Ampliar o quadro de funcionários a fim de garantir a implementação das ações sinalizadas	Número de servidores ampliado	-	-	-	3	12	Número
Ação Nº 1 - Implementação das ações voltadas à fiscalização de comércios, bares e/ou outros estabelecimentos que se fizerem necessários tanto da zona urbana quanto da zona rural mediante ampliação do quadro de funcionários. Proposta da Conferência Municipal de Saúde.								
8.1.5	Realizar ação de monitoramento da água do município(bairros, indústrias e outros) a cada 15 dias.	Número de ações de monitoramento realizadas	-	-	-	24	24	Número
Ação Nº 1 - Monitorar a qualidade da água do município mediante ampliação do quadro de funcionários. Proposta da Conferência Municipal de Saúde								
8.1.6	Publicar 02 (duas) ações de promoção e prevenção das ações por ano.	Número de ações publicadas de promoção e prevenção da saúde da população, realizadas pela VISA e VSA	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Publicação das ações de promoção e prevenção da saúde da população, realizadas pela VISA e VSA.								
8.1.7	Reestruturar o Processo de trabalho administrativo sanitário da VISA com a contratação de advogado e julgamento de todos os processos em andamento)anualmente	Percentual de Processo de trabalho Administrativo da VISA reestruturado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reestruturação do Processo de trabalho administrativo sanitário da VISA								
8.1.8	Realizar 01 capacitação para a equipe técnica da VISA por ano	Número de capacitações realizadas para a equipe técnica da VISA	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Capacitação para a equipe técnica da VISA								

OBJETIVO Nº 8.2 - Regulamentar as atividades comerciais de interesse da VISA no município de Vitória da Conquista

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.2.1	Elaborar Código Sanitário Municipal	Código Sanitário Municipal elaborado	-	-	-	Não programada	1	Número
8.2.2	Implantar o Código Sanitário Municipal	Código Sanitário Municipal Implantado	-	-	-	Não programada	1	Número

OBJETIVO Nº 8.3 - Diminuir a exposição da população à poluição tabagística ambiental, consequentemente, os casos de doenças tabaco-relacionadas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.3.1	Realização de inspeções de controle da fumaça do tabaco em ambientes de entretenimento anualmente	Percentual de inspeções realizadas para o controle da fumaça do tabaco em ambientes de entretenimento	-	-	-	20,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intensificar o número de inspeções de controle da fumaça do tabaco em ambientes fechados e parcialmente fechados de entretenimento.								
8.3.2	Realização de ações educativas para a população divulgando a LF 9294/96.	Número de ações educativas realizadas sobre o direito de frequentar ambientes fechados e parcialmente fechados 100% livre do fumo.	-	-	-	9	36	Número
Ação Nº 1 - Empoderar a população sobre o direito de frequentar ambientes fechados e parcialmente fechados 100% livre do fumo conforme LF 9294/96.								

OBJETIVO Nº 8.4 - Diminuir a Exposição da População às Doenças de Veiculação Hídrica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.4.1	Realização de fiscalização de rotina em tanques de carro pipa previamente autorizados pela VISA/VSA.	Percentual de fiscalizações de rotina em tanques de veículos transportadores de água.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de fiscalização em tanques de veículos transportadores de água.								
8.4.2	Realização de reuniões com a PMVC, para estruturar as ações de fiscalização em tanques de carro-pipa.	Número de reuniões realizadas para buscar estruturar as ações de fiscalização em tanques de carro-pipa com a PMVC.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de fiscalização em tanques de veículos transportadores de água.								

OBJETIVO Nº 8.5 - Conhecer as áreas contaminadas ou potencialmente contaminadas por substâncias priorizadas pelo MS onde há população exposta.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.5.1	Cadastramento de 01 área contaminada ou potencialmente contaminada por ano.	Número de cadastramento realizado de área contaminada ou potencialmente contaminada por substâncias priorizadas pelo MS onde há população exposta	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realização de Cadastramento de área contaminada ou potencialmente contaminada por substâncias priorizadas pelo MS onde há população exposta.								

OBJETIVO Nº 8.6 - Fortalecer e estruturar o sistema municipal de Vigilância Epidemiológica com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de prevenção de doenças e agravos, promoção da saúde e vigilância à saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.6.1	Realização de oficinas (capacitações, visitas técnicas) às unidades da Rede de Atenção à Saúde.	Número de oficinas realizadas para os trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde para identificar e investigar os sintomáticos respiratórios, no controle e prevenção da tuberculose.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Qualificação dos trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para identificar os sintomáticos respiratórios, no controle e prevenção da tuberculose.								
8.6.2	Atividades educativas a população em salas de espera, reuniões de grupos específicos, Conselhos Locais de Saúde, campanhas anuais e "dias D", empresas com parceria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST.	Número de atividades educativas promovidas a população.	-	-	-	10	40	Número
Ação Nº 1 - Promover estratégias de educação, comunicação e mobilização social para assegurar a sustentação de um nível básico de conhecimento sobre a tuberculose.								
8.6.3	Produção de materiais informativos (álbum seriado, vídeos com história de vida, spots publicitários para eventos em geral, e outros.	Número de materiais informativos produzidos.	-	-	-	20	40	Número
Ação Nº 1 - Promover estratégias de educação, comunicação e mobilização social para assegurar a sustentação de um nível básico de conhecimento sobre a tuberculose								
8.6.4	Aumentar a Identificação dos sintomáticos respiratórios baseado na população estimada do IBGE, ao ano, através das ações de vigilância da Atenção Primária em Saúde (busca ativa).	Percentual de identificação dos Sintomáticos Respiratórios segundo a população estimada	-	-	-	1,00	1,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de busca ativa do sintomático respiratório através das ações de vigilância da Atenção Primária em Saúde com enfoque na tuberculose.								
8.6.5	Tratar 95% dos pacientes diagnosticados de tuberculose	Percentual de pessoas tratadas com tuberculose	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Redução da morbimortalidade e transmissão da Tuberculose								

8.6.6	Curar 85% dos pacientes diagnosticados de tuberculose	Percentual de pessoas curadas de tuberculose	-	-	-	85,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Redução da morbimortalidade e transmissão da Tuberculose								
8.6.7	Manter a taxa de abandono de tratamento em percentuais considerados aceitáveis (5%)	Percentual de abandono do tratamento de Tuberculose	-	-	-	5,00	5,00	Percentual
Ação Nº 1 - Redução da morbimortalidade e transmissão da Tuberculose								
8.6.8	Ofertar teste rápido anti-HIV para os casos novos de tuberculose anualmente.	Percentual de teste rápido anti-HIV para os casos novos de tuberculose.	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Redução da morbimortalidade e transmissão da Tuberculose								
8.6.9	Avaliar anualmente, 70% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	-	-	-	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Redução da morbimortalidade e transmissão da Tuberculose								
8.6.10	Produzir 01 boletim epidemiológico de tuberculose, ao ano.	Número de boletins epidemiológicos de tuberculose publicados.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Fortalecimento do sistema de vigilância e informação em saúde para o monitoramento e avaliação do programa de tuberculose								
8.6.11	Realização de oficinas (capacitações, visitas técnicas) às unidades da Rede de Atenção à Saúde.	Número de oficinas realizadas para os trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde para suspeição e investigação de casos suspeitos de hanseníase.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Sensibilização dos trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde para suspeição e investigação de casos suspeitos de hanseníase, reduzindo a morbimortalidade do agravo.								
8.6.12	Realizar atividades educativas para a população em salas de espera, reuniões de grupos específicos, Conselhos Locais de Saúde, campanhas anuais e "dias D", ou empresas com parceria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST.	Número de atividades educativas promovidas a população.	-	-	-	20	80	Número
Ação Nº 1 - Promoção de estratégias de educação, comunicação e mobilização social para assegurar a sustentação de um nível básico de conhecimento sobre a hanseníase.								
8.6.13	Produzir materiais informativos (álbum seriado, vídeos com história de vida, spots publicitários para eventos em geral, e outros.	Número de materiais informativos produzidos	-	-	-	20	40	Número
Ação Nº 1 - Promoção de estratégias de educação, comunicação e mobilização social para assegurar a sustentação de um nível básico de conhecimento sobre a hanseníase								
8.6.14	Elaborar ou Imprimir nova tiragem de panfletos sobre hanseníase.	Número de materiais elaborados	-	-	-	20.000	60.000	Número
Ação Nº 1 - Promoção de estratégias de educação, comunicação e mobilização social para assegurar a sustentação de um nível básico de conhecimento sobre a hanseníase.								
8.6.15	Avaliar 90% ou mais o grau de incapacidade física de casos novos de hanseníase no diagnóstico, no ano.	Percentual de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico.	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reduzir a morbimortalidade e transmissão da hanseníase								
8.6.16	Atingir 60% ou mais a cura para os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	-	-	-	60,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reduzir a morbimortalidade e transmissão da hanseníase								

8.6.17	Alcançar 82% de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual de contatos examinados diagnosticados nos casos das coortes.	-	-	-	82,00	82,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reduzir a morbimortalidade e transmissão da hanseníase								
8.6.18	Produzir 01 boletim epidemiológico de hanseníase, ao ano.	Número de boletins epidemiológicos de hanseníase publicados	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Fortalecimento do sistema de vigilância e informação em saúde para o monitoramento e avaliação do programa de hanseníase.								
8.6.19	Realizar 01 sensibilização aos trabalhadores de saúde (Atenção Primária em Saúde, SAMU 192, Hospitais e UPA no preenchimento das DO e DNs.	Número de oficinas de sensibilização realizadas com os médicos e profissionais de saúde dos serviços de saúde no preenchimento das DO e DNV.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Sensibilização aos trabalhadores de saúde (Atenção Primária em Saúde, SAMU 192, Hospitais e UPA no preenchimento das DO e DN.								
8.6.20	Realizar ao menos 01 reunião mensal da Câmara Técnica Municipal de Investigação de Óbitos Infantil, Fetal e Materno.	Número de reuniões realizadas da Câmara Técnica Municipal de Investigação de Óbitos Infantil, Fetal e Materno.	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Investigação dos óbitos Maternos, Mulher em Idade Fértil (MIF), fetais e Infantis, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, obedecendo os prazos determinados.								
8.6.21	Realizar investigação de 100% dos óbitos maternos anualmente.	Percentual de óbitos maternos investigados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigação dos óbitos Maternos, Mulher em Idade Fértil (MIF), fetais e Infantis, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, obedecendo os prazos determinados.								
8.6.22	Investigar 80% dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil anualmente	Percentual de óbitos de Mulheres em Idade Fértil investigados	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigação dos óbitos Maternos, Mulher em Idade Fértil (MIF), fetais e Infantis, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, obedecendo os prazos determinados.								
8.6.23	Investigar 80% Óbitos Fetais anualmente.	Percentual dos Óbitos Fetais investigados.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigação dos óbitos Maternos, Mulher em Idade Fértil (MIF), fetais e Infantis, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, obedecendo os prazos determinados.								
8.6.24	Investigar 80% Óbitos Infantis anualmente.	Percentual dos Óbitos Infantis investigados.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigação dos óbitos Maternos, Mulher em Idade Fértil (MIF), fetais e Infantis, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, obedecendo os prazos determinados.								
8.6.25	Realizar 01 sensibilização sobre sífilis aos trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde - APS e maternidades.	Número de sensibilização aos trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde - APS e maternidades, acerca da Sífilis Adquirida, Sífilis Gestante e Sífilis Congênita.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Sensibilização aos trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde e maternidades, no enfoque da Sífilis Adquirida, Sífilis Gestante e Sífilis Congênita.								
8.6.26	Reduzir a taxa de detecção de sífilis congênita ao ano, ou alcançar a meta do Ministério da Saúde de 0,5 através da oferta de Teste Rápido - TR para sífilis durante o pré-natal (primeira consulta e terceiro trimestre de gestação).	Taxa de detecção de sífilis congênita menor ou igual a 0,5	-	-	-	0,50	0,50	Proporção
Ação Nº 1 - Sensibilização aos trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde e maternidades, no enfoque da Sífilis Adquirida, Sífilis Gestante e Sífilis Congênita.								

8.6.27	Realizar tratamento adequado às gestantes com diagnóstico de sífilis garantido pela estratégia da descentralização da penicilina benzatina nas unidades da APS para o tratamento de todos os casos de sífilis.	Percentual de gestantes com sífilis tratadas adequadamente.	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Sensibilização aos trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde e maternidades, no enfoque da Sífilis Adquirida, Sífilis Gestante e Sífilis Congênita.								
8.6.28	Investigar 100% dos casos de Sífilis Congênita pela Câmara Técnica Municipal de Transmissão Vertical para HIV, Sífilis e Hepatites Virais	Percentual de investigação dos casos de Sífilis Congênita pela Câmara Técnica Municipal de Transmissão Vertical para HIV, Sífilis e Hepatites Virais	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Sensibilização aos trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde e maternidades, no enfoque da Sífilis Adquirida, Sífilis Gestante e Sífilis Congênita.								
8.6.29	Alimentar mensalmente o SISLOGLAB para manter o controle logístico de testes rápido de HIV, Sífilis e Hepatites Virais	Número de meses informados oportunamente no SISLOGLAB	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Realização do controle logístico de insumos laboratoriais de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites virais utilizando o envio da informação oportuna no SISLOGLAB obedecendo os prazos estabelecidos.								
8.6.30	Realizar oficinas anuais (capacitações, visitas técnicas) com os responsáveis técnicos pelo SISLOGLAB	Número de oficinas realizadas ao ano para assegurar a qualidade da informação no SISLOGLAB	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos responsáveis técnicos dos serviços de saúde cadastrados no SISLOGLAB com o objetivo de garantir a qualidade da informação.								
8.6.31	Realizar 02 visitas técnicas para supervisão nos serviços de saúde cadastrados no SISLOGLAB	Número de visitas técnicas para supervisão nos serviços de saúde.	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Supervisão dos serviços de saúde cadastrados no SISLOGLAB no controle logístico dos testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.								
8.6.32	Realizar 01 oficina por ano (capacitações, visitas técnicas) sobre a Vigilância das Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita)	Número de oficinas realizadas ao ano.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Sensibilização dos trabalhadores de saúde da rede pública e privada para a Vigilância das Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita).								
8.6.33	Realizar busca ativa e notificar os casos suspeitos de Doenças Exantemáticas (sarampo e rubéola) conforme a meta do Ministério da Saúde	Número de casos notificados de Doenças Exantemáticas (sarampo e rubéola) conforme a meta do Ministério da Saúde	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Realização de notificação e investigação dos casos suspeitos de Doenças Exantemáticas (sarampo e rubéola) conforme a meta do Ministério da Saúde								
8.6.34	Realizar 01 sensibilização ao ano aos profissionais da Atenção Primária em Saúde para a notificação, investigação e monitoramento da Síndrome Gripal.	Número de reunião para sensibilização aos profissionais da Atenção Primária em Saúde para a notificação, investigação e monitoramento da Síndrome Gripal.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais da Atenção Primária em Saúde para a notificação, investigação e monitoramento da Síndrome Gripal, utilizando o Software do sistema de Vigilância Municipal da Covid-19.								
8.6.35	Garantir coleta oportuna de RT-PCR ou Teste de Antígeno para COVID-19 em 100% dos pacientes hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG.	Percentual de coleta oportuna do exame RT-PCR ou Teste de Antígeno para Covid-19 nos pacientes hospitalizados.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia da realização de coleta de RT-PCR ou Teste de Antígeno para COVID-19 nas unidades de saúde hospitalar e Unidade de Pronto Atendimento e UPA								
8.6.36	Realizar o monitoramento do número de casos notificados de Síndrome Gripal, casos confirmados de COVID-19, casos de SRAG e óbitos por COVID-19, através de sala de situação.	Número de sala de situação de monitoramento do número de casos notificados de Síndrome Gripal, casos confirmados de COVID-19, casos de SRAG e óbitos por COVID-19.	-	-	-	12	48	Número

Ação Nº 1 - Monitoramento do ritmo de transmissão da Covid-19 (número de casos notificados de Síndrome Gripal, confirmados para COVID-19, hospitalizados e por óbitos).								
8.6.37	Realização da comunicação da Vigilância em Saúde com os demais setores, tanto da Secretaria Municipal de Saúde, quanto com setores de outras Secretarias.	Percentual de comunicação intersecretorial realizado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar a comunicação da Vigilância em Saúde com os demais setores, tanto da Secretaria Municipal de Saúde, quanto com setores de outras Secretarias. Proposta da Conferência Municipal de Saúde.								
8.6.38	Ampliar e garantir a Comunicação Social e Educação em Saúde sobre a Covid-19, vacinação e as sequelas pós-Covid	Percentual de comunicação realizado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar a comunicação da Vigilância em Saúde com os demais setores, tanto da Secretaria Municipal de Saúde, quanto com setores de outras Secretarias. Proposta da Conferência Municipal de Saúde.								
8.6.39	Revisar e implementar os protocolos e fluxos de atuação da Vigilância em Saúde anualmente	Número de protocolos e fluxos revisados	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Revisão e implementação dos processos de trabalho da vigilância em saúde, visando atualização de protocolos e fluxos disponibilizando-os para toda a rede de assistência em saúde, capacitação das equipes de trabalho para que haja a efetiva execução das ações de vigilância nas suas diversas áreas técnicas e, ainda, aprimorar as estruturas físicas, transporte das equipes, mecanismos de informação, conectividade e equipamentos nos ambientes de trabalho. Proposta da Conferência Municipal de Saúde								
8.6.40	Realizar capacitação das equipes de trabalho para efetiva execução das ações de vigilância em saúde em suas diversas áreas técnicas	Número de capacitações realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Revisão e implementação dos processos de trabalho da vigilância em saúde, visando atualização de protocolos e fluxos disponibilizando-os para toda a rede de assistência em saúde, capacitação das equipes de trabalho para que haja a efetiva execução das ações de vigilância nas suas diversas áreas técnicas e, ainda, aprimorar as estruturas físicas, transporte das equipes, mecanismos de informação, conectividade e equipamentos nos ambientes de trabalho. Proposta da Conferência Municipal de Saúde								
8.6.41	Revisar as condições de trabalho das equipes técnicas de saúde com vistas a garantir o efetivo processo de trabalho da Vigilância em Saúde	Número de revisão realizada	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Revisão e implementação dos processos de trabalho da vigilância em saúde, visando atualização de protocolos e fluxos disponibilizando-os para toda a rede de assistência em saúde, capacitação das equipes de trabalho para que haja a efetiva execução das ações de vigilância nas suas diversas áreas técnicas e, ainda, aprimorar as estruturas físicas, transporte das equipes, mecanismos de informação, conectividade e equipamentos nos ambientes de trabalho. Proposta da Conferência Municipal de Saúde								
8.6.42	Realizar treinamento com profissional que assumirá a atividade dentro das unidades de saúde	Número de profissionais treinados	-	-	-	Não programada	96	Número
8.6.43	Manter a realização da coleta do Teste de Antígeno para a Covid-19 nas Unidades de Saúde	Número de unidades com realização de coleta	-	-	-	Não programada	96	Número
8.6.44	Celebrar 01 convênio com as clínicas veterinárias do município no intuito de esterilizar cães e gatos errantes e de ONG's por ano, caso seja necessário.	Número de convênio realizado com as clínicas veterinárias do município no intuito de esterilizar cães e gatos errantes e de ONG's	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Celebração de convênio com as clínicas veterinárias do município no intuito de esterilizar cães e gatos errantes e de ONG's.								
8.6.45	Realizar 01 capacitação por ano sobre a Campanha de vacinação antirrábica animal.	Número de capacitação para equipe que trabalhará na campanha de vacinação antirrábica animal.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Capacitação para equipe que trabalhará na campanha de vacinação antirrábica animal								
8.6.46	Realizar 01 campanha anual de vacinação animal (cães e gatos).	Número de campanha de vacinação animal (cães e gatos) realizada.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar a Campanha de vacinação animal (cães e gatos).								

8.6.47	Realizar ações educativas anualmente para a população, acerca das zoonoses e guarda responsável de animais.	Número de campanha educativa realizada para a população, acerca das zoonoses e guarda responsável de animais.	-	-	-	4	16	Número
Ação Nº 1 - Realização de ações educativas para orientar a população sobre contágio, profilaxia de raiva e guarda responsável de animais.								
8.6.48	Realizar 70% de inquéritos caninos para Lesishmaniose através de teste rápido e confirmação laboratorial anualmente	Percentual de inquéritos caninos realizados através de teste rápido e confirmação laboratorial	-	-	-	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de inquéritos caninos através de teste rápido e confirmação laboratorial para Lesishmaniose quando necessário.								
8.6.49	Realizar 80% de eutanásia dos cães positivos ao ano, segundo método recomendado.	Percentual de eutanásia dos cães positivos segundo método recomendado Termo de autorização de eutanásia	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de eutanásia dos cães positivos para Lesishmaniose, segundo método recomendado na resolução n 714 de 20 de junho 2002, do Conselho Federal de Medicina veterinária.								
8.6.50	Realizar 01 capacitação por ano sobre as zoonoses para os profissionais de Saúde.	Número de capacitação sobre as zoonoses para os profissionais de Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de capacitação sobre as zoonoses para os profissionais de Saúde.								
8.6.51	Descartar de maneira adequada o cadáver de animais positivos no Município, por incineração, através de empresa de descarte de material biológico.	Percentual de animais positivos descartados.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o descarte dos cadáveres de animais positivos para esporiotricose no Município								

OBJETIVO Nº 8.7 - Monitorar as notificações de violência interpessoal/autoprovocada

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.7.1	80% de notificações realizadas pelas unidades notificadoras	Percentual de notificações realizadas	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de acompanhamento das notificações realizadas pelas Unidades Notificadoras								
8.7.2	Ampliar números de parceiros que realizam notificação na Rede de proteção às vítimas de violência interpessoal/ autoprovocada por ano	Número de parceria estabelecida para realização das notificações de violência interpessoal/autoprovocada	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promoção do fortalecimento de parcerias para ampliar a notificação na Rede de proteção às vítimas de violência interpessoal/ autoprovocada								

OBJETIVO Nº 8.8 - Desenvolver ações de vigilância em saúde no combate às endemias

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.8.1	Realizar capacitação para os Agentes de Combate as Endemias nos programas de Doença de Chagas e Esquistossomose.	Número de capacitação realizada para os Agentes de Combates as Endemias nos programas de Doença de Chagas e Esquistossomose	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Qualificação da equipe técnica para execução dos programas de Doença de Chagas e Esquistossomose								
8.8.2	Realizar a implantação do Programa de Leishmanioses	Número de programa de Leishmanioses implantado	-	-	-	Não programada	1	Número
8.8.3	Realizar capacitação dos Agentes de Combate as Endemias e profissionais da rede municipal de saúde para o Programa de Leishmanioses	Número de capacitação realizada para o Programa de Leishmanioses	-	-	-	Não programada	1	Número
8.8.4	Implantar e implementar pontos de apoio (PA) para os agentes de combate as endemias conforme Portaria Conjunta SMS/SEMAD 001/2021.	Percentual de pontos implantados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação e implementação pontos de apoio (PA) para os agentes de combate as endemias, conforme Portaria Conjunta SMS/SEMAD 001/2021								
8.8.5	Realizar ações educativas de Arboviroses	Número de campanhas educativas sobre Arboviroses realizadas	-	-	-	10	40	Número
Ação Nº 1 - Intensificação de ações educativas em escolas, igrejas, mídia, entre outros setores sobre Arboviroses								
8.8.6	Promover parcerias intersetoriais anualmente para ampliação das ações de educação em saúde no combate as Arboviroses.	Número de parcerias intersetoriais realizadas para as ações de educação em saúde no combate as Arboviroses	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promoção de parcerias intersetoriais para ampliação das ações de educação em saúde								
8.8.7	Realizar levantamento 100% do calendário de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) por ano. Mesmo se não houver solicitação do Ministério da Saúde.	Percentual de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização do calendário de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti)								
8.8.8	Reduzir índice de Infestação do vetor Aedes aegypti ao ano	Percentual de redução de infestação do Aedes aegypti no município.	-	-	-	30,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de ações de controle do vetor Aedes aegypti								
8.8.9	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita em 80% dos imóveis (residências, pontos comerciais, terrenos baldios e outros).	Número de ciclos de visita domiciliar realizado.	-	-	-	4	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de no mínimo 4 ciclos de visita em 80% dos imóveis								

8.8.10	Realizar busca ativa de casos e bloqueios dos casos suspeitos das tríplices arboviroses.	Percentual de busca ativa de casos suspeitos das tríplices arboviroses.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de busca ativa e investigação epidemiológica dos casos suspeitos das tríplices arboviroses								
8.8.11	Reavaliar e atualizar anualmente o Plano de contingência da Dengue, Zika e Chikungunya em conjunto com os Membros da Sala de Situação das Arboviroses, com a finalidade de monitorar a ocorrência de casos de arboviroses, gerenciar as ações de prevenção e controle e a organização da Rede Assistencial para garantir resposta adequada e oportuna à situação de transmissão das arboviroses no município.	Número de reavaliação do plano de contingência da Dengue, Zika e Chikungunya.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reavaliação e atualização do Plano de contingência da Dengue, Zika e Chikungunya, em conjunto com outros setores envolvidos.								
8.8.12	Implementação anual do Plano estratégico para prevenção, combate, controle e testagem de arboviroses, retomando e redimensionando o número de visitas por ACE, bem como fortalecer as ações de comunicação e sensibilização para a comunidade acerca da temática	Plano de Contingência reavaliado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implementar plano estratégico para prevenção, combate, controle e testagem de arboviroses, retomando e redimensionando o número de visitas por ACE, bem como fortalecer as ações de comunicação e sensibilização para a comunidade acerca da temática Proposta da Conferência Municipal de Saúde.								
8.8.13	Realização de concurso público para ampliação do quadro de ACE, visando aumento da cobertura de ação destes profissionais em todo o município, conforme disponibilidade orçamentária e articulação junto ao Governo federal	Número de concurso realizado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir meios de ampliação do quadro de ACE, visando aumento da cobertura de ação destes profissionais em todo o município								
OBJETIVO Nº 8.9 - Alcançar elevadas e homogêneas coberturas vacinais para crianças menores de 2 anos de idade								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.9.1	Avaliar indicadores de cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos para os imunobiológicos preconizados pelo PNI.	Cobertura vacinais avaliadas anualmente	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar sala de situação para apresentação dos indicadores de cobertura vacinal em menores de 2 anos								
8.9.2	Garantir ações para aperfeiçoamento e registro dos dados de vacinação.	Monitorar as ações de aperfeiçoamento e registros de dados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar sala de situação para apresentação dos indicadores de cobertura vacinal em menores de 2 anos								
8.9.3	Realizar capacitação de profissionais que atuam em sala de vacina	Número de capacitações realizadas	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Realizar sala de situação para apresentação dos indicadores de cobertura vacinal em menores de 2 anos								
8.9.4	Elaboração de material informativo (cartilhas, vídeos) sobre doenças evitáveis por imunização	Número de materiais informativos elaborados	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Divulgação de informações sobre doenças evitáveis por vacinação na saúde da criança								
8.9.5	Realizar atividades em articulação com outros setores para vacinação (escolas, shopping, drive praças, feiras livres, ou outros)	Número de atividades realizadas	-	-	-	3	12	Número
Ação Nº 1 - Elaboração de campanhas de intensificação vacinal para atualização do calendário vacinal.								

OBJETIVO Nº 8.10 - Garantir a estrutura das salas de vacina das unidades de saúde conforme preconizado pela RDC 197 da ANVISA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.10.1	Realização das visitas para garantir a qualificação das salas de vacinas conforme RDC 197 da ANVISA semestralmente	Número de visitas realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realizar visitas nas salas de vacina da zona urbana e rural para levantamento de demandas e melhoria na estrutura e funcionamento dos serviços.								
8.10.2	Informatizar todas as salas de vacina do município	Percentual de salas de vacina informatizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Informatização das salas de vacina do município								

OBJETIVO Nº 8.11 - Intensificar as ações diante dos casos novos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA)

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.11.1	Realizar 80% de busca ativa dos casos notificados de DTA	Percentual de investigação realizada de casos notificados de DTA	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigação de casos novos de DTA.								
8.11.2	Realizar 80% de coleta dos alimentos nos estabelecimentos com suspeita de DTA	Percentual de coleta dos alimentos realizada nos estabelecimentos	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de coleta dos alimentos nos estabelecimentos e coleta de exames laboratoriais dos comensais de acordo investigação dos casos de DTA.								
8.11.3	Realizar 80% de coleta dos exames laboratoriais dos comensais nos casos de DTA.	Percentual de coleta de exames laboratoriais dos comensais realizada	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de coleta dos alimentos nos estabelecimentos e coleta de exames laboratoriais dos comensais de acordo investigação dos casos de DTA.								
8.11.4	Realizar 01 capacitação com profissionais dos Núcleos Hospitalares e Atenção Básica para organização do fluxograma do serviço de DTA a cada 2 anos	Número de Capacitação realizada sobre fluxograma do serviço de DTA	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Realização de capacitação para organização do fluxograma do serviço de DTA								
OBJETIVO Nº 8.12 - Ampliar as ações da Vigilância Nutricional.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.12.1	Supervisionar 01 mapa de Vitamina A executado pelas Unidades de Saúde mensalmente	Número de supervisões realizadas	-	-	-	12	12	Número
Ação Nº 1 - Supervisão do Programa de Vitamina A executado pelas Unidades de Saúde								
8.12.2	Realizar 01 capacitação a cada 2 anos para os agentes comunitários de saúde	Número de capacitação realizada para os ACS da Rede Básica em avaliação nutricional	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Capacitação dos ACS da Rede Básica em avaliação nutricional								
8.12.3	Realizar 01 capacitação a cada 2 anos para técnicos de enfermagem da Rede Básica	Número de capacitação realizada para os técnicos de enfermagem da Rede Básica em avaliação nutricional	-	-	-	Não programada	2	Número
8.12.4	Realizar 01 campanha anual conforme calendário do Ministério da Saúde sobre alimentação saudável na gestação.	Número de campanha realizada de alimentação saudável na gestação.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de campanha de promoção a alimentação saudável na gestação								
8.12.5	Realizar 01 campanha anual conforme calendário do Ministério da Saúde sobre alimentação saudável e aleitamento materno	Realizar 01 campanha anual conforme calendário do Ministério da Saúde sobre alimentação saudável e aleitamento materno	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de campanha de promoção a alimentação saudável e aleitamento materno								
8.12.6	Realizar Chamada Nutricional 02 vezes ao ano	Número de Chamada Nutricional executada para beneficiários do Auxílio Brasil.	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Execução de Chamada Nutricional para beneficiários do Auxílio Brasil								
8.12.7	Executar 02 campanhas educativas nas Unidades de saúde em alimentação e Nutrição anualmente	Número de campanhas educativas realizada nas Unidades de saúde em alimentação e Nutrição anualmente	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Execução de ações educativas nas Unidades de saúde em alimentação e Nutrição								
OBJETIVO Nº 8.13 - Ampliar projeto de prevenção das doenças e agravos não transmissíveis								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.13.1	Ampliar o projeto DANTs para as unidades do Regis Pacheco e CAE II	Número de núcleo do projeto DNT's implantado	-	-	-	Não programada	2	Número
8.13.2	Realizar Ações educativas que promovam mudanças no estilo de vida dos indivíduos portadores de Síndrome Metabólica mensalmente	Percentual de ações educativas realizadas para dos indivíduos portadores de Síndrome Metabólica	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de ações educativas para os indivíduos portadores de Síndrome Metabólica								
8.13.3	Realizar exames laboratoriais dos pacientes do projeto DANT's	Percentual de exames coletados dos pacientes do projeto para o público portador de DNT's	-	-	-	60,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de ações educativas para os indivíduos portadores de Síndrome Metabólica								
8.13.4	Realizar avaliação nutricional e definição do score de risco para pacientes com problemas cardíacos através da medição de cintura e quadril conforme protocolo projeto DANT's	Número de avaliações realizadas para pacientes com problemas cardíacos	-	-	-	6	6	Número
Ação Nº 1 - Realização de ações educativas para os indivíduos portadores de Síndrome Metabólica								
OBJETIVO Nº 8.14 - Acompanhamento de pacientes e distribuição de suplementos alimentares para pacientes de liminar judicial								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.14.1	Acompanhar 60% dos pacientes de liminar judicial com encaminhamento médico quando necessário anualmente	Percentual de acompanhamento dos pacientes de liminar judicial com encaminhamento médico anualmente	-	-	-	60,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento dos pacientes de liminar judicial e encaminhamento médico quando necessário								
8.14.2	Reavaliar pacientes de liminar judicial semestralmente e encaminhar para médico em caso de necessidade	Número de reavaliações realizadas por paciente de liminar judicial	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Realização de reavaliação semestral dos pacientes de liminar judicial por profissionais da rede municipal de saúde.								
8.14.3	Realizar 01 reunião trimestral do Núcleo de judicialização promovendo a discussão sobre uso de leites e suplementos alimentares por pacientes de liminar judicial.	Número de reuniões realizadas para discussão sobre uso de suplementos alimentares por pacientes de liminar judicial	-	-	-	4	16	Número
Ação Nº 1 - Participação das reuniões do Núcleo de judicialização promovendo a discussão sobre uso de leites e suplementos alimentares por pacientes de liminar judicial								

OBJETIVO Nº 8.15 - Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – ASSTT do município de Vitória da Conquista

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.15.1	Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora -ASSTT atualizada	Percentual de ações realizadas nas áreas prioritárias	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Atualização da ASSTT e verificação das áreas prioritárias para intervenção.								
8.15.2	Apoiar 40% dos municípios da área de abrangência na elaboração da Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Apoio técnico realizado	-	-	-	10,00	40,00	Percentual
Ação Nº 1 - Prestar apoio técnico e pedagógico aos municípios na elaboração da Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.								

OBJETIVO Nº 8.16 - Identificar condicionantes de adoecimento relacionadas ao trabalho em ramos de atividade prioritizados de acordo com a demanda ambulatorial e dados epidemiológicos do CEREST. Os dados epidemiológicos e ambulatoriais do CEREST identificam quais as áreas que mais precisam de intervenção no município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.16.1	Realizar 25% de inspeção dos estabelecimentos do ramo produtivo prioritário a cada ano.	Percentual de estabelecimentos inspecionados do ramo produtivo prioritário.	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de levantamento no banco de dados ambulatorial e epidemiológico do Cerest priorizando ramos de atividade com maior número de trabalhadores atendidos /adoecidos/acidentados								
8.16.2	Articular 60% de inspeções em ambientes e processos de trabalho com municípios da área de abrangência do Cerest.	Percentual de inspeções realizadas em ambientes e processos de trabalho em parceria com os municípios da área de abrangência do CEREST	-	-	-	Não programada	60,00	Percentual
8.16.3	Promoção de reuniões e discussões com o MPT	Número de reuniões com o MPT realizada	-	-	-	Não programada	4	Número
8.16.4	Realizar inspeções em parceria com outras coordenações a cada 03 (três) meses.	Número de inspeções conjuntas realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realização de inspeções em processos e ambientes de trabalho em parceria com outras coordenações da Diretoria de Vigilância à Saúde - DVS								
OBJETIVO Nº 8.17 - Conhecer, detectar e prevenir os determinantes e condicionantes dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.17.1	Ampliar as notificações em 60% de unidades notificadoras referente agravos e doenças relacionadas ao trabalho ampliadas	Percentual de notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	-	-	-	15,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação e monitoramento de unidades notificadoras referente a agravos e doenças relacionadas ao trabalho.								
8.17.2	Investigar todos os acidentes de trabalho (graves ou que levaram à óbito) por ano.	Percentual de investigações de acidente de trabalho grave e com óbito alcançado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigação de acidentes de trabalho grave e acidentes de trabalho grave com óbito (município de residência Vitória da Conquista)								
8.17.3	Analisar 100% das fichas de notificação de ABO no ano.	Percentual de notificações analisadas com medidas de intervenção.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Análise das fichas de notificação de ABO e traçar medidas de intervenção.								
8.17.4	Investigar 100% das declarações de óbito por causas externas selecionadas com base no grau de risco da empresa	Percentual de Investigação das declarações de óbito por causas externas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigação das declarações de óbito por causas externas do município de Vitória da Conquista								
OBJETIVO Nº 8.18 - Desenvolver ações de educação em Saúde do Trabalhador								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.18.1	Realizar ações periodicamente nas unidades de atendimento especializado	Número de ações realizadas	-	-	-	6	24	Número
Ação Nº 1 - Realização de oficinas e visitas técnicas de educação permanente para notificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho								
8.18.2	Realizar 01 oficina anual de educação permanente para Técnicos de Referência dos municípios da área de abrangência do CEREST	Número de oficinas realizadas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de oficina de educação permanente para Técnicos de Referência em Saúde do Trabalhador dos municípios da área de abrangência do Cerest para notificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho e inspeção em ambientes e processo de trabalho.								
8.18.3	Participar de 80% dos eventos, cursos, oficinas e seminários, produzidos por outras instituições, de interesse para a Saúde do Trabalhador	Percentual de participação em eventos, cursos, oficinas e seminários, produzidos por outras instituições alcançado.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Participação em eventos, cursos, oficinas e seminários, produzidos por outras instituições, de interesse para a Saúde do Trabalhador (em Vitória da Conquista e em outras cidades)								
8.18.4	Realizar oficinas e visitas técnicas de sensibilização em Saúde do Trabalhador com as ESF.	Número de oficinas e visitas técnicas de sensibilização em Saúde do Trabalhador com as Equipes de Saúde da Família	-	-	-	5	20	Número
Ação Nº 1 - Realização de oficinas e visitas técnicas para sensibilização em Saúde do Trabalhador com as Equipes de Saúde da Família.								
8.18.5	Realizar 04 campanhas e/ou eventos educativos anualmente para prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.	Número de campanhas e/ou eventos educativos realizados	-	-	-	4	16	Número
Ação Nº 1 - Elaboração de eventos e/ou campanhas educativas para prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, incluindo o abril Verde.								
OBJETIVO Nº 8.19 - Fortalecer o controle social em Saúde Trabalhador com base em demandas pontuadas pela Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador – CIST. A CIST é uma câmara técnica responsável pelo Controle Social em Saúde do Trabalhador junto ao Conselho Municipal de Saúde								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.19.1	Participar de 100% das reuniões ordinárias programadas pela CIST anualmente	Percentual de participação da equipe do Cerest nas reuniões da CIST	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Participação da equipe do Cerest nas reuniões de controle social em ST.								
8.19.2	Promover ações anuais de promoção da saúde e prevenção de agravos em parceria com o cronograma do controle social.	Percentual de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos em parceria com o cronograma do controle social.	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção das ações da saúde e prevenção de agravos com o cronograma do controle social								
8.19.3	Participar de reuniões com o controle social para avaliação e condução da política de ST no município	Percentual de participação da equipe do Cerest nas reuniões de controle social.	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Participação de reuniões com o controle social de momentos para avaliação e condução da política de ST no município								

OBJETIVO Nº 8.20 - Implementar práticas integrativas de assistência à saúde do trabalhador

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.20.1	Realizar ações em estabelecimentos com maior incidência de casos	Ações realizadas	-	-	-	3	12	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações junto aos estabelecimentos com maior incidência de transtorno mental relacionado ao trabalho.								
8.20.2	Realizar capacitações para a equipe de saúde dos municípios de Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos para avaliação dos expostos ao amianto	Número de capacitação para a equipe de saúde dos municípios de Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos para avaliação dos expostos ao amianto	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Capacitação para a equipe de saúde dos municípios de Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos para avaliação dos expostos ao amianto								
8.20.3	Verificar a realização de consultas médicas com o pneumologista e encaminhamento dos pacientes à junta médica	Percentual de consultas e encaminhamentos realizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento do fluxograma de atendimento e acompanhamento à população exposta ao amianto.								
8.20.4	Implantar e alimentar o Sistema DATATOX no CEREST	Percentual de sistema implantado e alimentado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Apoiar a implantação e alimentação do sistema DATATOX Amianto								

OBJETIVO Nº 8.21 - Reestruturação do CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.21.1	Reestruturar o espaço físico do CEREST	Percentual de estruturação do espaço físico de CEREST	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
8.21.2	Adquirir materiais permanentes e equipamentos para o CEREST anualmente.	Percentual de materiais permanentes e equipamentos adquiridos para o CEREST	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para o CEREST								
8.21.3	Adquirir EPI´s para a equipe de vigilância de ambientes e processos de trabalho	Percentual de Equipamentos de Proteção Individual adquiridos	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os servidores do Cerest								
8.21.4	Realizar a revisão dos protocolos de saúde do trabalhador vigentes com vistas a implementar o processo de trabalho do CEREST	Número de revisões realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Implementação do processo de trabalho do CEREST, através de revisão de protocolos vigentes e continuidade do matriciamento junto à APS, além de garantir melhoria da estrutura física, composição da equipe e equipamentos de trabalho. Proposta da Conferência de Saúde								
8.21.5	Elaboração de estratégias de comunicação sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho	Estratégias de comunicação elaboradas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Implantar estratégias de comunicação entre o Sindicato de Trabalhadores e o CEREST, sobre as doenças e agravos relacionados ao trabalho								
8.21.6	Elaboração de campanhas publicitárias e mobilizações sociais que deem visibilidade à magnitude dos problemas que envolvem os trabalhadores	Número de campanhas realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Implantar estratégias de comunicação entre o Sindicato de Trabalhadores e o CEREST, sobre as doenças e agravos relacionados ao trabalho								

OBJETIVO Nº 8.22 - Garantir aos Pacientes Assistência Médica Especializada, com a vinculação, retenção, adesão ao tratamento

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.22.1	Ofertar consulta e procedimento especializado com Ginecologista anualmente;	Percentual de consultas realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia de atendimento, acompanhamento e tratamento oportuno no serviço especializado para atendimento da sífilis. HIV,								
8.22.2	Ofertar consulta especializada com pediatra para acompanhamento do RN e criança exposta a sífilis, HIV, HTLV e Hepatite anualmente;	Percentual de consultas realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia de atendimento, acompanhamento e tratamento oportuno no serviço especializado para atendimento da sífilis. HIV,								
8.22.3	Ofertar consulta e procedimento especializado com urologista anualmente;	Percentual de consultas realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia de atendimento, acompanhamento e tratamento oportuno no serviço especializado para atendimento da sífilis. HIV								
8.22.4	Ofertar consulta especializada em infectologia anualmente;	Percentual de consultas realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia de atendimento, acompanhamento e tratamento oportuno no serviço especializado para atendimento da sífilis. HIV,								
8.22.5	Ofertar consulta especializada com Obstetra com acompanhamento de gestantes vivendo com HIV;	Percentual de consultas realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia de atendimento, acompanhamento e tratamento oportuno no serviço especializado para atendimento da sífilis. HIV,								
8.22.6	Ofertar consulta especializada com Hepatologista anualmente;	Percentual de consultas realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia de atendimento, acompanhamento e tratamento oportuno no serviço especializado para atendimento da sífilis. HIV,								
8.22.7	Garantir a realização de exames laboratoriais para acompanhamento do agravo anualmente;	Percentual de exames laboratoriais realizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia de atendimento, acompanhamento e tratamento oportuno no serviço especializado para atendimento da sífilis. HIV,								

OBJETIVO Nº 8.23 - Atender meta da OMS na eliminação da HIV

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.23.1	Garantir 100% de qualidade da Assistência aos pacientes de SAE/HIV anualmente.	Percentual de pacientes atendidos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia de Recursos materiais, humanos e laboratoriais para a realização de CD4/ CD8 e Carga Viral para fiel execução do protocolo clínico de atendimento aos pacientes de SAE/HIV								

8.23.2	Promover 100% de busca ativa e acolhimento de pessoas vivendo com HIV. (PVHIV)no serviço anualmente	Percentual de busca ativa realizada	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de busca ativa e acolhimento das pessoas vivendo com HIV								
8.23.3	Iniciar 100% da TARV precocemente a cada ano	Percentual de início de TARV realizada precocemente	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar o início do TARV precocemente								
8.23.4	Garantir 100% de execução dos exames de CD4 e carga viral aos pacientes ao ano	Percentual de exames laboratoriais realizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar supressão da Carga Viral nos pacientes								
8.23.5	Realizar 100% do acompanhamento de gestantes para prevenção da transmissão vertical ao ano	Percentual de gestantes acompanhadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento e encaminhamento das gestantes à maternidade para assistência ao parto para contribuir com a sistematização e garantia da prevenção da transmissão vertical.								
8.23.6	Garantir a regulação dos exames, procedimentos e TFD dos pacientes anualmente	Percentual de exames e procedimentos regulados	-	-	-	100,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover a regulação de exames, procedimentos complementares e TFD aos pacientes.								
8.23.7	Garantir 100% de qualidade da Assistência em PVHIV com infecções oportunistas ao ano.	Percentual de medicamentos dispensados para o tratamento	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir e dispensar medicamentos, conforme prescrição médica, para PVHIV com infecções oportunistas								
8.23.8	Garantir 100% de tratamento para IST para PVHIV ao ano	Percentual de medicamentos dispensados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir e dispensar medicamentos, conforme prescrição médica, para tratamento das IST para PVHIV								
8.23.9	Garantir 100% da assistência da saúde reprodutiva aos PVHIV.	Percentual de mulheres atendidas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção do Planejamento familiar e Assistência obstétrica ambulatorial e hospitalar para PVHIV								
8.23.10	Realizar 02 ações anuais (capacitação e manejo clínico com atualizações e adequação de rotina para os profissionais dos serviços e reuniões técnicas para discussões de casos) para reduzir as coinfeções aos pacientes de TB-HIV	Número de ações realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Intensificar ações em parceria com o serviço de Tisiologia Sanitária do município a fim de melhor conduzir o tratamento de coinfeção TB-HIV								
8.23.11	Distribuir fórmula láctea infantil, para crianças até 02 anos de idade expostas ao HIV e HTLV.	Percentual de fórmulas lácteas infantis dispensadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Distribuição da fórmula láctea infantil, para crianças até 02 anos de idade expostas ao HIV e HTLV								

OBJETIVO Nº 8.24 - Adquirir os medicamentos e insumos selecionados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), considerando a programação baseada nas demandas dos serviços de saúde do município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.24.1	Realizar reuniões anuais da CFT para avaliação das Tecnologias de Saúde por ano.	Número de reuniões realizadas da CFT para avaliação das Tecnologias de Saúde.	-	-	-	5	15	Número
Ação Nº 1 - Realização de reuniões da CFT para avaliação das Tecnologias de Saúde, melhor planejamento da seleção de medicamentos e insumos, além da confecção de protocolos.								
8.24.2	Realizar revisão bianual da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	Número de revisões da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais a cada 2 anos								
8.24.3	Elaborar no mínimo 01 protocolo clínico anualmente conforme demanda dos serviços de saúde da rede municipal de saúde	Número de protocolos clínicos elaborados conforme demanda dos serviços de saúde da rede municipal de saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaboração de protocolos clínicos conforme demanda dos serviços de saúde da rede municipal de saúde								
8.24.4	Manter estoque anual de no mínimo 80% do elenco da REMUME	Percentual de medicamentos e insumos adquiridos no elenco da REMUME.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de medicamentos e insumos incluídos REMUME								
8.24.5	Capacitar e designar farmacêutico responsável pela Farmácia em cada uma das Unidades de Saúde da Zona URBANA, sob coordenação da AF.	Percentual de farmacêutico capacitado e designado como responsável pela logística de medicamentos e atendimento aos pacientes em todas as unidades de saúde	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Otimização do processo de logística de medicamentos da AF municipal								

OBJETIVO Nº 8.25 - Garantir a implantação e estruturação das farmácias públicas do município, conforme a legislação sanitária vigente, em número adequado para atender as demandas das redes de atenção à saúde do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.25.1	Definir 01 local estratégico para instalação da 3ª Farmácia Distrital	Local estratégico definido para instalação de mais uma Farmácia Distrital.	-	-	-	Não programada	1	Número
8.25.2	Realizar orçamentos para instalação das Farmácias Distritais	Percentual de orçamento realizado para instalação da Farmácia Distrital	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual

8.25.3	Implantar e equipar 01 Farmácia Distrital	Número de Farmácias distritais implantadas e equipadas	-	-	-	Não programada	1	Número
8.25.4	Realocar servidores para constituição de equipe para a nova farmácia	Equipe formada	-	-	-	Não programada	1	Número
8.25.5	Inauguração da nova estrutura da Farmácia da Família da zona oeste	Estrutura inaugurada	-	-	-	Não programada	1	Número
8.25.6	Adquirir fardamento anualmente para a equipe de profissionais das farmácias distritais	Percentual de profissionais das farmácias distrital com Fardamentos adquiridos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de fardamentos para equipe de profissionais das farmácias distritais e servidores alocados nas Farmácias das Unidades de Saúde e todos os estagiários								
8.25.7	Aquisição de crachás para equipe de profissionais das farmácias distritais, servidores alocados nas Farmácias das Unidades de Saúde e todos os estagiários	Percentual de profissionais com crachás adquiridos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de fardamentos para equipe de profissionais das farmácias distritais e servidores alocados nas Farmácias das Unidades de Saúde e todos os estagiários								
8.25.8	Verificar o perfil epidemiológico e utilização de medicamentos de cada unidade de saúde.	Percentual de verificação do perfil epidemiológico e utilização de medicamentos de cada unidade de saúde	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Verificação do perfil epidemiológico e utilização de medicamentos de cada unidade de saúde da família.								
8.25.9	Qualificar 100% das equipes de Saúde da Família quanto ao recebimento, transporte, armazenamento e dispensação de medicamentos.anualmente	Percentual de equipes capacitadas quanto ao recebimento, transporte, armazenamento e dispensação de medicamentos.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Qualificação das Equipes de Saúde da Família quanto ao recebimento, transporte, armazenamento e dispensação de medicamentos.								
8.25.10	Contratação de farmacêuticos para suporte técnico as equipes de saúde da família.	Número de farmacêuticos contratados	-	-	-	Não programada	5	Número
8.25.11	Estruturar e equipar 60% das Farmácias das Unidades de Saúde da Zona Rural	Percentual de estruturação e aquisição de equipamentos para as Farmácias das Unidades de Saúde da Zona Rural	-	-	-	15,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estruturação e aquisição de equipamentos para as Farmácias das Unidades de Saúde da Zona Rural.								
8.25.12	Revisar bianualmente o Manual de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Medicamentos da Assistência Farmacêutica.	Número de revisões do Manual de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Medicamentos da Assistência Farmacêutica revisado.	-	-	-	Não programada	2	Número
8.25.13	Garantir o descarte de medicamentos vencidos	Percentual de medicamentos descartados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Gerenciamento dos Resíduos Sólidos em Saúde categoria 2B								
8.25.14	Adquirir 100% de equipamentos e mobiliários para qualificação do armazenamento e distribuição de termolábeis.	Percentual de equipamentos e mobiliários adquiridos	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliários para qualificar o armazenamento de medicamentos termolábeis na Central de Abastecimento Farmacêutica e Farmácias das Unidades de Saúde								
8.25.15	Informatizar 100% das Farmácias da Zona Urbana com atendimento no Sistema HORUS, e manter as que já estão informatizadas.	Percentual de Farmácias da Zona Urbana informatizadas com atendimento no Sistema HORUS.	-	-	-	25,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Informatização das Farmácias da Zona Urbana com atendimento no Sistema HORUS									
8.25.16	Realizar levantamento anual para identificar as necessidades dos servidores que necessitam ser capacitados para melhor desenvolver suas atividades na assistência Farmacêutica.	Número de levantamento para identificar a necessidade de servidores que precisam ser capacitados para melhor desenvolver suas atividades na Assistência Farmacêutica.	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Realização de levantamento para identificar a necessidade de servidores que precisam ser capacitados para melhor desenvolver suas atividades na Assistência Farmacêutica.									
8.25.17	Realizar 01 capacitação com os profissionais da Assistência Farmacêutica garantindo a humanização do atendimento aos pacientes.	Número de capacitação realizada com os profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica garantindo a humanização do atendimento aos pacientes.	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Realização de levantamento para identificar a necessidade de servidores que precisam ser capacitados para melhor desenvolver suas atividades na Assistência Farmacêutica.									
8.25.18	Atualizar o Plano de Estágio e extensão nos serviços da Assistência Farmacêutica.	Número de Plano de Estágio e extensão são nos serviços da Assistência Farmacêutica construído.	-	-	-	Não programada	1	Número	
8.25.19	Garantir o quadro mínimo de 52 estagiários de 20h semanais, para as Farmácias distritais e ações da Assistência Farmacêutica.	Número de estagiários de Farmácia contratados anualmente para a Assistência Farmacêutica	-	-	-	52	52	Número	
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção dos estagiários, estudantes de Farmácia, contratados para atendimento nas Farmácias Distritais, suporte para as Unidades de Saúde, para as ações de Cuidado Farmacêutico e do Programa AF¿ mais perto das pessoas¿									
OBJETIVO Nº 8.26 - Garantir que os planos de cuidado instituídos sejam os mais efetivos e seguros possíveis, incluindo ações de acompanhamento farmacoterapêutico, farmacovigilância, atividades técnico-pedagógicas (educação em saúde), dentre outras									

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.26.1	Realizar capacitações anuais da equipe para identificação, seleção e atendimento clínicos dos usuários dos serviços de Assistência Farmacêutica.	Número de capacitações realizadas para identificação, seleção e atendimento clínicos aos pacientes	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliação do Programa de cuidado farmacêutico do município								
8.26.2	Atender e acompanhar todos os pacientes em uso de insulina no município, por demanda espontânea e busca ativa pela AF e pela DAB	Percentual de equipes de ESF/UBS capacitadas para identificação e encaminhamento dos pacientes	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia e qualificação do Programa de Automonitoramento de Glicemia Capilar (PAMGC)								
8.26.3	Ampliar o número de Farmacêuticos com Especialização em clínica, para atender o maior número de pacientes nas Farmácias da família, visando o sucesso terapêutico	Número de Farmacêuticos com especialidade em Clínica ampliados	-	-	-	Não programada	2	Número
8.26.4	Realizar estratégias anuais de divulgação e orientação sobre o funcionamento	Número de estratégias realizadas ao ano	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Divulgação entre os serviços de saúde e população, para utilização mais eficaz do serviço								
8.26.5	Implantar serviço de orientação aos pacientes sobre o fluxo de acesso ao componente especializado nas farmácias da família	Serviço de orientação aos pacientes sobre o fluxo de acesso ao componente especializado implantado	-	-	-	Não programada	2	Número
8.26.6	Elaborar fluxos municipais (glaucoma, asma e dislipidemia) para que os pacientes que precisam realizar exames e consultas para acesso aos medicamentos do Componente Especializado, sejam regulados pelas Farmácias da Família.	Fluxos elaborados	-	-	-	Não programada	3	Número
8.26.7	Aquisição anual de pelo menos 5 mil discos para atendimento de pelo menos 1 teste de hemoglobina glicada anual nos pacientes diabéticos atendidos nas FFs e nas ações para atendimento desses pacientes em todas as localidades	Percentual de meta do Previne Brasil alcançada.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer ações extra muro da Assistência Farmacêutica junto às Unidades de Saúde, possibilitando o atendimento clínico farmacêutico em todas as localidades								
8.26.8	Atender de forma local nas unidades de Saúde todos os pacientes diabéticos e hipertensos cadastrados, como forma de acompanhamento da farmacoterapia com apoio da ESF para realizar o atendimento imediato naqueles casos necessários	Percentual de pacientes diabéticos e hipertensos cadastrados em área coberta e descoberta atendidos pelo AF mais perto	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação do Programa de Assistência Farmacêutica mais perto das Pessoas								

DIRETRIZ Nº 9 - Garantir a atenção integral à saúde dos usuários com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município.

OBJETIVO Nº 9.1 - Desenvolver ações de vigilância no território com ênfase no fortalecimento das estratégias de prevenção, comunicação e educação sobre práticas sexuais seguras.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Capacitar profissionais da atenção primária para o desenvolvimento de ações com abordagem nas IST.	Número de capacitações realizadas anualmente	-	-	-	4	14	Número
Ação Nº 1 - Capacitação e atualização para novos profissionais e aqueles já atuantes no território para atenção integral às ISTs.								
9.1.2	Realizar campanha de prevenção às IST no Carnaval Cultural de Vitória da Conquista; Dia dos Namorados; São João; Festival de Inverno;	Número de ações realizadas	-	-	-	4	16	Número
Ação Nº 1 - Realização de campanhas de prevenção e diagnóstico das IST na população em geral com a realização de testagem rápida, distribuição de preservativo masculino e feminino, autoteste do HIV e conscientização sobre práticas sexuais segura								
9.1.3	Promoção de Campanha de prevenção, diagnóstico e o tratamentos da Sífilis; hepatites virais; HIV/Aids; HTLV;	Número de campanhas realizadas	-	-	-	4	16	Número
Ação Nº 1 - Realização de campanhas de prevenção e diagnóstico das IST na população em geral com a realização de testagem rápida, distribuição de preservativo masculino e feminino, autoteste do HIV e conscientização sobre práticas sexuais segura								
9.1.4	Promover ações de prevenção e diagnóstico com testagem rápida nas escolas municipais e estaduais de Vitória da Conquista;	Número de ações realizadas	-	-	-	25	70	Número
Ação Nº 1 - Realização de campanhas de prevenção e diagnóstico das IST na população em geral com a realização de testagem rápida, distribuição de preservativo masculino e feminino, autoteste do HIV e conscientização sobre práticas sexuais segura								
9.1.5	Promover ações de prevenção e diagnóstico com testagem rápida nas empresas através das CIPA e CIPAT;	Número de ações realizadas	-	-	-	15	55	Número
Ação Nº 1 - Realização de campanhas de prevenção e diagnóstico das IST na população em geral com a realização de testagem rápida, distribuição de preservativo masculino e feminino, autoteste do HIV e conscientização sobre práticas sexuais segura								
9.1.6	Promover orientação aos profissionais para o acolhimento, manejo e encaminhamento para o atendimento da PEP;	Número de ações de orientação realizadas.	-	-	-	10	35	Número
Ação Nº 1 - Implementar rotinas e fortalecer fluxos de atendimento, acolhimento, encaminhamento as Vítimas de Violência Sexual e ou Acidente Biológico Ocupacional								
9.1.7	Articular com secretarias municipais ações para orientação sobre acompanhamento e dispensação da PREP	Articulação com secretarias municipais realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Implementar rotinas e fortalecer fluxos de atendimento, acolhimento, encaminhamento as Vítimas de Violência Sexual e ou Acidente Biológico Ocupacional								
9.1.8	Promover junto às IES do município ações de orientação voltadas para o acolhimento, manejo e encaminhamento para o atendimento da PEP;	Número de ações de orientação junto às IES realizadas	-	-	-	10	35	Número
Ação Nº 1 - Implementar rotinas e fortalecer fluxos de atendimento, acolhimento, encaminhamento as Vítimas de Violência Sexual e ou Acidente Biológico Ocupacional								
9.1.9	Realização de ação do projeto Balada Noturna	Número de ações com abordagem e distribuição de insumos de prevenção às IST's realizadas	-	-	-	12	40	Número
Ação Nº 1 - Realização mensal de ação do projeto Balada Noturna, nas Casas Noturnas de Vitória da Conquista.								

OBJETIVO Nº 9.2 - Aumentar o diagnóstico, vigilância e controle do HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites e outras ISTs . Contribuir com a atenção primária para construção de seu espaço de organização das ações preconizadas no âmbito do SUS, usando estratégias de ações em saúde que ampliem o acesso do usuário e se articulem intersetorialmente com demais níveis de complexidade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.2.1	Apoiar as ações de Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico da sífilis nos territórios;	Percentual de ações de atenção primária(feiras, testagens e outros) realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de apoio à Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico da sífilis nos territórios								
9.2.2	Ampliar em 15% anualmente, a realização de teste diagnóstico e tratamento precoce para sífilis para as populações privadas de liberdade, populações em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+;	Percentual de testes diagnósticos e tratamentos realizados para as populações privadas de liberdade, populações em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+ realizados	-	-	-	60,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação da oferta de teste diagnóstico e tratamento oportuno da Sífilis para a populações privadas de liberdade, populações em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+;								
9.2.3	Testar e tratar 100% das gestantes atendidas no território anualmente	Percentual de gestantes atendidas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de apoio para ampliação do percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina;								
9.2.4	Realizar anualmente campanha municipal de combate e enfrentamento das hepatites virais	Número de ações realizadas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Apoiar a Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico das hepatites virais nos territórios								
9.2.5	Realizar capacitação dos profissionais da rede de saúde para o encaminhamento dos pacientes diagnosticados com hepatites virais para acompanhamento no serviço especializado;	Número de capacitações realizadas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Apoiar a Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico das hepatites virais nos territórios								
9.2.6	Desenvolver junto à população, ações de comunicação e educação em saúde que promovam o diagnóstico da hepatite c na população acima de 40 anos de idade e grupos prioritários de acordo Plano de Eliminação da Hepatite C no Brasil;	Percentual de ações realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Apoiar a Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico das hepatites virais nos territórios								
9.2.7	Ampliar a Oferta de teste diagnóstico Hepatite B e C para as populações chave como população privada de liberdade, em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+;	Percentual de ações realizadas	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Apoiar a Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico das hepatites virais nos territórios								
9.2.8	Realizar anualmente campanha municipal de combate e enfrentamento ao HTLV	Número de ações realizadas	-	-	-	1	4	Número

Ação Nº 1 - Fortalecer junto aos profissionais de saúde do município orientação quanto ao encaminhamento dos pacientes diagnosticados com HTLV para serviço especializado;									
9.2.9	Realizar ações publicitárias durante a campanha municipal de combate e enfrentamento ao HTLV	Número de ações realizadas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Fortalecer junto aos profissionais de saúde do município orientação quanto ao encaminhamento dos pacientes diagnosticados com HTLV para serviço especializado;									
9.2.10	Ofertar teste diagnóstico HTLV para as populações chave como população privada de liberdade, em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+ anualmente	Percentual de testes ofertados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Fortalecer junto aos profissionais de saúde do município orientação quanto ao encaminhamento dos pacientes diagnosticados com HTLV para serviço especializado;									
9.2.11	Realizar anualmente campanha municipal de combate e enfrentamento ao HIV e apoiar a Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico do HIV nos territórios;	Número de campanhas realizadas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações de combate ao HIV									
9.2.12	Realizar ações publicitárias durante a campanha municipal de combate e enfrentamento ao HIV para fortalecer a comunicação de prevenção da transmissão vertical do HIV;	Número de ações realizadas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações de combate ao HIV									
9.2.13	Promover ações para oferta de teste diagnóstico HIV para a populações chave como população privada de liberdade, em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+;	Número de ações realizadas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações de combate ao HIV									
9.2.14	Fortalecer as ações de prevenção e transmissão para manutenção dos índices de casos de HIV-AIDS em menores de 5 anos	Percentual de ações realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 9.3 - Desenvolver Ações de Controle Social e Promoção de Cidadania.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
9.3.1	Realizar convênio com a Casa de Apoio Renascer	Número de convênio realizado com a Casa de Apoio Renascer	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Realização de convênio com a Casa de Apoio Renascer de acordo a política de incentivo às casas de apoio para pessoas vivendo com HIV-Aids com a modalidade da linha de cuidado do Ministério da Saúde									
9.3.2	Elaborar Portaria de criação e nomeação da Comissão Interinstitucional	Comissão Interinstitucional instituída	-	-	-	Não programada	1	Número	

DIRETRIZ Nº 10 - Direito à saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade.**OBJETIVO Nº 10.1 - Ampliar e qualificar os serviços oferecidos na diretoria regulação controle e avaliação**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Apresentar projeto de solicitação à SESAB e MS buscando a ampliação de oferta de procedimentos para tratamento das neoplasias.	Apresentação de projeto de ampliação de oferta de procedimentos para tratamento das neoplasias à SESAB e MS	-	-	-	Não programada	1	Número
10.1.2	Articular a participação das reuniões realizadas junto à CIB	Número de reuniões realizadas	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Solicitação da reestruturação da rede de cuidados de oncologia, ampliando a oferta de consultas e procedimentos necessários para diagnóstico, referência e contrarreferência dos casos suspeitos/confirmados de neoplasia. Proposta da Conferência								
10.1.3	Aumentar o percentual de participação do município no contrato de rateio da Policlínica Regional de Saúde	Percentual de participação no contrato ampliado	-	-	-	30,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação das ofertas junto a policlínica regional de saúde fortalecendo os consórcios de saúde existentes e/ou aprovados. Proposta da Conferência								

OBJETIVO Nº 10.2 - Ampliar e qualificar a rede de acesso de atenção da urgência municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.2.1	Adquirir espaço adequado para funcionamento do setor	Espaço adquirido para adequação do setor	-	-	-	Não programada	1	Número
10.2.2	Contratar e manter estagiários para realização de visitas e acompanhamento dos serviços de saúde ofertados pelos prestadores	Número de estagiários contratados	-	-	-	2	6	Número
Ação Nº 1 - Estruturação da equipe de urgência e emergência para realização das atividades que competem a coordenação, em especial visitas in loco aos prestadores.								
10.2.3	Manter 100% dos contratos das unidades de pronto atendimento pelo município anualmente	Percentual de contratos de pronto atendimento mantidos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter a rede de pronto atendimento funcionando								
10.2.4	Realizar reunião com os responsáveis pelos serviços de urgência/emergência	Percentual de reuniões realizadas	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Construir o perfil e padronizar os fluxos de encaminhamento da rede de urgência e emergência								
10.2.5	Construir o perfil e divulgar 100% dos fluxos de encaminhamento dos pacientes inseridos na rede de urgência e emergência conforme a complexidade.	Percentual de perfis e fluxos construídos e divulgados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Construir o perfil e padronizar os fluxos de encaminhamento da rede de urgência e emergência								
10.2.6	Aplicar instrumentos de supervisão mensal para acompanhamento do censo diário e acompanhamento dos serviços prestados na rede de urgência e emergência.	Instrumentos de supervisão aplicados	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar e supervisionar os serviços prestados na rede de urgência e emergência								
10.2.7	Construir projeto de implantação de novos serviços de urgência e emergência na zona oeste do município.	Projeto para processo de implantação construído	-	-	-	Não programada	1	Número
10.2.8	Implantar novo serviço de urgência e emergência na zona oeste e fortalecer junto a rede estadual e rede contratualizada os serviços de urgências odontológicas e oftalmológicas	Novo serviço de urgência e emergência da zona Oeste implantado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar serviço de urgência e emergência na zona oeste do município, incluindo assistência em odontologia e oftalmologia. Proposta da Conferência								
OBJETIVO Nº 10.3 - Qualificar e manter o serviço do tratamento fora do domicílio (TFD)								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.3.1	Viabilizar local apropriado para atendimento do usuário e funcionamento da equipe de TFD	Serviço de TFD funcionando em local adequado	-	-	-	Não programada	1	Número
10.3.2	Desenvolvimento ou aquisição de 1 sistema informatizado para o TFD Municipal	Sistema implantado de acordo com as necessidades do setor	-	-	-	Não programada	1	Número
10.3.3	Adquirir 3 veículos para transporte social: 1 van, 1 carro de passeio e 1 ambulância social	Número de veículos adquiridos	-	-	-	Não programada	3	Número
10.3.4	Solicitar o recrutamento de servidores junto ao RH	Número de profissionais trabalhando no setor	-	-	-	2	6	Número
Ação Nº 1 - Prover recursos humanos suficientes para o funcionamento do serviço								
10.3.5	Cadastrar e realizar agendamento de exames, consultas e procedimentos conforme disponibilidade de vagas nos sistemas vida e lista única	Percentual de usuários cadastrados e inseridos no sistema	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento do TFD Municipal de forma ininterrupta								
10.3.6	Adquirir 100% das passagens dos usuários com exames e procedimentos agendados e dos traslados e urnas mortuárias.	Percentual de passagens adquiridas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir transporte sanitário de usuários com exames e procedimentos agendados fora do domicílio. Proposta da Conferência								
10.3.7	Assegurar o deslocamento quadrimestral da marcadora para agendamento presencial de exames, consultas e procedimentos fora do município	Número de viagens realizadas pela marcadora	-	-	-	3	12	Número
Ação Nº 1 - Garantir o agendamento presencial de exames, consultas e procedimentos para usuários do serviço								
10.3.8	Realizar capacitação dos profissionais do TFD para acolhimento e atendimento ao usuário.	Número de capacitações realizadas	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Qualificar os serviços prestados pelos profissionais da rede e do serviço de TFD								

OBJETIVO Nº 10.4 - Garantir o acesso e atenção de qualidade aos usuários do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.4.1	Adquirir ou realizar alterações no software para regulação e agendamento de exames, consultas e procedimentos a cada ano	Sistema novo funcionando	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Implantação de novo sistema de informação que propicie o processo de regulação, autorização, agendamento e faturamento dos procedimentos ambulatoriais eletivos de forma efetiva, e que possua perfil que permita ao usuário ter acesso por meio de um aplicativo, acompanhar status da solicitação de agendamento e informações sobre preparo de exames, situações de desistência, tempo de espera, disponibilidade de vagas etc. Proposta da Conferência									
10.4.2	Adquirir espaço adequado para o funcionamento da Central de Regulação de Consultas e Procedimentos Especializados - CRPEE	Espaço adequado adquirido	-	-	-	Não programada	1	Número	
10.4.3	Articular e solicitar junto ao RH a disponibilidade de novos servidores para a Central de Regulação	Percentual de servidores contratados	-	-	-	Não programada	10,00	Percentual	
10.4.4	Ampliar as vagas de exames, consultas e procedimentos.	Percentual de ampliação de exames, consultas e procedimentos realizada	-	-	-	5,00	30,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Oferecer aos usuários quantidades adequadas de vagas de exames, consultas e procedimentos em tempo oportuno (com atenção para as especialidades de neurologia, oncologia, avaliação pré-anestésica para as cirurgias ortopédicas, doenças neurodegenerativas e curativos especiais). Proposta da Conferência									
10.4.5	Realizar chamada pública para ampliar o número de prestadores da rede	Número de Chamada Pública realizada	-	-	-	Não programada	1	Número	
10.4.6	Solicitar para a DAB o perfil epidemiológico e populacional das UBSs e realizar a readequação das vagas de acordo com o perfiltraçado	Percentual de unidades básicas com cotas revisadas	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual	
10.4.7	Participar de 70% dos eventos como: feiras e multirões de consultas, exames e procedimentos	Percentual de eventos com participação da CRPEE	-	-	-	70,00	70,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Oferecer aos usuários quantidades adequadas de vagas de exames, consultas e procedimentos em tempo oportuno (com atenção para as especialidades de neurologia, oncologia, avaliação pré-anestésica para as cirurgias ortopédicas, doenças neurodegenerativas e curativos especiais). Proposta da Conferência									
10.4.8	Construir e enviar relatórios mensais de oferta e produção	Número de relatório de acompanhamento realizado	-	-	-	12	48	Número	
Ação Nº 1 - Qualificar os processos internos de trabalho									
10.4.9	Estabelecer critérios para reduzir em 30% o absenteísmo melhorando o aproveitamento das vagas no sistema	Percentual de absenteísmo reduzido	-	-	-	10,00	30,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Melhorar o aproveitamento das vagas da CRPEE									
10.4.10	Oferecer cursos de qualificação de atendimento ao público para os profissionais do complexo regulatório anualmente	Percentual de profissionais qualificados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Qualificar o serviço de atendimento ao público do complexo regulatório									
10.4.11	Oferecer treinamento para marcadores de exames do CRPEE e das unidades básicas de saúde anualmente	Percentual de marcadores de exames qualificados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Qualificar o serviço de agendamento dos exames do complexo regulatório									
10.4.12	Oferecer capacitação aos prestadores com abordagem dos seguintes temas: agenda, sistema, faturamento	Percentual de Prestadores qualificados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Padronizar os processos de agendamento, acesso, fluxo e pagamento junto aos prestadores									
10.4.13	Adquirir espaço físico adequado às necessidades da equipe	Estrutura física adquirida	-	-	-	Não programada	1	Número	

10.4.14	Adquirir 400 mil Cartões do SUS.	Quantidade de cartões solicitados e adquiridos	-	-	-	100	400	Número
Ação Nº 1 - Solicitar material gráfico em tempo oportuno								
10.4.15	Solicitar e manter 04 funcionários para o setor do cartão SUS.	Número de funcionários solicitados	-	-	-	Não programada	4	Número
10.4.16	Participar de 100% dos eventos solicitados (feiras de saúde, Prefeitura móvel e outros) anualmente	Percentual de participação nos eventos solicitados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Oferecer todos os serviços do cartão SUS nos eventos solicitados								
10.4.17	Capacitar 100% dos servidores para acolhimento e atendimento humanizado ao público	Percentual de funcionários capacitados	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 11 - Adequação do setor para melhor atender as necessidades de trabalho tanto dos funcionários quanto dos pacientes e prestadores da rede SUS.

OBJETIVO Nº 11.1 - Reorganizar o serviço de AIH/APAC para atender as novas propostas apresentadas pela SESAB e Ministério da Saúde, bem como honrar os prazos definidos

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Adquirir espaço adequado para funcionamento do setor de AIH/APAC	Espaço adequado adquirido	-	-	-	Não programada	1	Número
11.1.2	Adquirir sistema de informação que atenda às necessidades do setor de AIH/APAC.	Sistema novo funcionando	-	-	-	Não programada	1	Número
11.1.3	Ampliar o quadro de funcionários e manter 4 estagiários	Número de estagiários contratados	-	-	-	4	4	Número
Ação Nº 1 - Prover recursos humanos suficientes para o funcionamento do serviço								
11.1.4	Aumentar a realização de cirurgias eletivas a partir de um levantamento das demandas reprimidas	Percentual de cirurgias realizadas	-	-	-	5,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de procedimentos cirúrgicos eletivos de acordo com a demanda reprimida, em especial ortopédicas e pediátricas. Proposta da Conferência								
11.1.5	Realizar o levantamento das necessidades cirúrgicas (quantidade de leitos, série histórica e demanda reprimida) e realizar monitoramento da vinculação da consulta/cirurgia	Número de AIHs vinculadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Oferecer acesso e garantir a porta de entrada do usuário aos serviços de cirurgias								
11.1.6	Realizar reuniões bimestrais com os prestadores para a padronização do processo de trabalho	Número de reuniões realizadas com os prestadores	-	-	-	6	6	Número
Ação Nº 1 - Padronizar e orientar os prestadores quanto aos processos e fluxos de trabalho (emissão de notas, faturamento)								
11.1.7	Construir os fluxos e protocolos de acesso ao serviço com base no funcionamento do setor	Percentual de fluxos e protocolos construídos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Qualificar os processos internos de trabalho para melhoria de acesso do usuário e funcionamento da equipe								
11.1.8	Realizar palestras motivacionais e padronizar os fluxos de trabalho para capacitar os servidores do setor	Percentual de capacitações realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais da rede e do setor para desenvolvimento do trabalho e atendimento ao público								

DIRETRIZ Nº 12 - Aprimoramento da rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento/UPA, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência/SAMU, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção

OBJETIVO Nº 12.1 - Aprimorar a rede de urgência e emergência e de atendimento móvel do SAMU 192.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1.1	Adquirir novo local para funcionamento do serviço	Número de local adquirido	-	-	-	Não programada	1	Número
12.1.2	Manter 4 unidades básicas e 1 unidade avançada em funcionamento	Número de ambulâncias em operação.	-	-	-	5	5	Número
Ação Nº 1 - Manter e operar com a totalidade da frota funcionando.								
12.1.3	Solicitar 6 tele atendentes e radio operadores para SAMU 192	Número de profissional contratado	-	-	-	3	6	Número
Ação Nº 1 - Prover recursos humanos suficientes para o funcionamento do serviço								
12.1.4	Realizar 05 capacitações anuais para os funcionários do SAMU 192 do Intra Hospitalar	Número de capacitações anuais	-	-	-	5	5	Número
Ação Nº 1 - Qualificar o atendimento do SAMU 192 nos hospitais da rede								
12.1.5	Capacitar 70% dos alunos de instituições de ensino para primeiros socorros e solicitação do SAMU 192 Realizar monitoramento trimestral dos serviços.	Percentual de capacitações realizadas.	-	-	-	10,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Oferecer capacitações em primeiros socorros em escola e pontos estratégicos para a sociedade civil								
12.1.6	Realizar monitoramento trimestral dos serviços	Número de monitoramentos realizados	-	-	-	4	4	Número
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores de desempenho dos serviços de atendimentos pré-hospitalares móveis								
12.1.7	Participar de reuniões anuais do Comitê Gestor de urgência e emergência	Número de reuniões realizada.	-	-	-	3	3	Número
Ação Nº 1 - Participar e contribuir com os processos do Comitê Gestor de urgência e emergência Municipal								
12.1.8	Realizar 100% de manutenção de equipamentos de funcionamento do serviço do SAMU 192	Percentual de manutenção dos equipamentos do SAMU 192	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar a manutenção de equipamentos de funcionamento do serviço do SAMU 192								

DIRETRIZ Nº 13 - Adequação do setor para melhor atender os pacientes e prestadores do Sistema Único de Saúde(SUS)

OBJETIVO Nº 13.1 - Garantir o controle das informações, bem como o acesso à atenção de qualidade aos prestadores e usuários da rede SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.1.1	Unificar os setores de tecnologia da informação e contas médicas	Unificação do setor	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
13.1.2	Admitir 1 profissional com habilidades em sistemas de informação	Número de servidores adquiridos	-	-	-	Não programada	1	Número
13.1.3	Realizar 100% de atendimento diário e visitas aos prestadores	Número de prestadores atendidos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Padronizar os processos de envio de informações dos prestadores: atualizações do CNES e arquivos de produção.								
13.1.4	Realizar 1 encontro geral com todos os prestadores	Número de encontros realizados	-	-	-	Não programada	1	Número
13.1.5	Realizar atividade educativa anual motivacional para a equipe	Número de atividades educativas realizadas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Reintegrar e estimular o trabalho em equipe								

DIRETRIZ Nº 14 - Manter o suporte e administração do sistema de regulação ambulatorial

OBJETIVO Nº 14.1 - Gerenciamento do sistema de regulação ambulatorial em produção

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
14.1.1	Realizar 100% das atividades de manutenção no sistema implantado.	Percentual de manutenções do sistema	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de atividades corretivas no sistema e orientações de acordo com a demanda								

DIRETRIZ Nº 15 - Adequação do setor para melhor atender os pacientes e prestadores do Sistema Único de Saúde(SUS) da SMS

OBJETIVO Nº 15.1 - Garantir o controle das informações, bem como o acesso à atenção de qualidade aos prestadores e usuários da rede SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
15.1.1	Realizar mudança para local adequado de acordo com as necessidades do setor	Local adequado para o funcionamento da equipe	-	-	-	Não programada	1	Número
15.1.2	Construir instrumento padrão com check-list de documentos e informações que deverão constar para pagamento a fim de evitar 100% das devoluções das notas	Percentual de instrumento construído	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Padronizar processo de pagamento das notas fiscais para os prestadores								
15.1.3	Estabelecer e executar cronograma mensal de reuniões com os fiscais de contatos	Número de reuniões realizadas	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Padronizar processo de pagamento das notas fiscais para os prestadores								
15.1.4	Padronizar 100% dos acessos e fluxos do serviço	Percentual de fluxo e protocolo construído	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Padronização dos acessos e fluxos dos serviços.								

DIRETRIZ Nº 16 - Adequação e implementação de infraestrutura básica de ativos e passivos da rede de cabeamento e maquinário estruturado da SMS

OBJETIVO Nº 16.1 - Adequar todos os serviços relacionados à infraestrutura básica de ativos e passivos da rede de cabeamento e maquinário e estruturado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
16.1.1	Realizar a contratação de 02 estagiários	Número de estagiários contratados	-	-	-	Não programada	2	Número
16.1.2	Elaborar cronograma de manutenção preventiva dos computadores.	Número de cronogramas elaborados	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Reduzir o tempo de resposta na assistência de manutenção dos reparos e formatações dos equipamentos de informática da SMS e seus anexos.								

DIRETRIZ Nº 17 - Assegurar o acesso da população às ações e serviços de saúde da Atenção Especializada, com foco na expansão e fortalecimento RAPS - Rede de Atenção Psicossocial

OBJETIVO Nº 17.1 - Ampliar, qualificar e fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com transtornos graves e persistentes e/ou em uso de substâncias psicoativas no município de Vitória da Conquista-BA.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
17.1.1	Realizar 03 oficinas de construção coletiva do Plano de Ação Intersetorial de Redução de Danos.	Nº de Oficinas realizadas	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação Intersetorial de Redução de Danos, que contemple ações e estratégias para serem incorporados em nível intersetorial (SUS, SUAS, Educação, Gestão, Segurança Pública, Sistema de Justiça), com participação dos usuários dos serviços de Saúde Mental. (Conferência de Saúde Mental)								
17.1.2	Realizar oficinas de qualificação das equipes dos dispositivos da SEMDES e da RAPS promovendo 02 encontros anuais.	Nº de Oficinas realizadas	-	-	-	2	6	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação Intersetorial de Redução de Danos, que contemple ações e estratégias para serem incorporados em nível intersetorial (SUS, SUAS, Educação, Gestão, Segurança Pública, Sistema de Justiça), com participação dos usuários dos serviços de Saúde Mental. (Conferência de Saúde Mental)								
17.1.3	Realizar 02 oficinas de construção coletiva do Plano de Ação Intersetorial.	Nº de Oficinas realizadas	-	-	-	Não programada	2	Número
17.1.4	Promover 01 encontro anual de qualificação para as equipes que atuam na rede hospitalar sobre pós venção e notificação.	Nº de encontros realizados	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação Intersetorial de Prevenção e Pósvenção do Suicídio.(Conferência de Saúde Mental)								
17.1.5	Realizar 01 encontro anual de formação e qualificação de técnicos, educadores e conselheiros das entidades não governamentais vinculadas ao COMDICA e COMAD sobre suicídio	Nº de encontros realizados	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação Intersetorial de Prevenção e Pósvenção do Suicídio.(Conferência de Saúde Mental)								
17.1.6	Realizar ações do Setembro Amarelo nas escolas em parceria com a atenção primária com o intuito de conscientizar a sociedade em relação ao cuidado e acolhimento de crianças e adolescentes que necessitam de apoio emocional.	Nº de ações realizadas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação Intersetorial de Prevenção e Pósvenção do Suicídio. (Conferência de Saúde Mental)								
17.1.7	Realizar 04 reuniões anuais da RAPS	Nº de Reuniões realizadas	-	-	-	4	16	Número
Ação Nº 1 - Promoção de espaços de discussão sistemática entre os serviços que compõem a RAPS. (Conferência de Saúde Mental)								
17.1.8	Realizar 01 encontro de atualização anual dos profissionais para atenção à crise.	Nº de encontros realizados	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promoção de espaços de discussão sistemática entre os serviços que compõem a RAPS. (Conferência de Saúde Mental)								
17.1.9	Realizar 01 levantamento populacional de pessoas com TEA cadastradas nos serviços municipais;	Nº de levantamento populacional de pessoas com TEA cadastrados nos serviços	-	-	-	Não programada	1	Número
17.1.10	Elaborar 01 Plano de Cuidado Intersetorial Municipal para pessoas com TEA.	01 Plano Elaborado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano Intersetorial Municipal voltado às pessoas com Transtorno do Espectro Autista								

17.1.11	Realizar evento de qualificação dos serviços municipais que realizam atendimento para autismo.	Nº Eventos Realizados	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano Intersetorial Municipal voltado às pessoas com Transtorno do Espectro Autista(Conferência de Saúde Mental)								
17.1.12	Estabelecer 01 convênio com as IES para desenvolvimento de ações de Educação Continuada para os trabalhadores da rede hospitalar e RUE, Atenção Básica (equipes de trabalhadores das Unidades da Atenção Primária, NASF, CNAR, CAPS) e atenção especializada.	Número de convênio de Educação em Saúde Mental realizado	-	-	-	Não programada	1	Número
17.1.13	Criar 01 câmara técnica de saúde mental no Conselho Municipal de Saúde para garantir a participação dos usuários em ações coletivas	01 Câmara técnica formada	-	-	-	Não programada	1	Número
17.1.14	Realizar pelo menos 04 ações anuais, entre fóruns, campanhas informativas, reuniões, audiências públicas, assembleias, reuniões nos conselhos locais de saúde, etc.	Nº de ações realizadas	-	-	-	4	12	Número
Ação Nº 1 - Realizar a divulgação dos direitos e deveres em Saúde Mental. (Conferência de Saúde Mental)								
17.1.15	Realizar 03 reuniões para atualização da política municipal de saúde mental	Nº de Reuniões realizadas	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Promoção de reuniões de revisão e atualização da política municipal de saúde mental previamente elaborada								
17.1.16	Aprovar 01 Política Municipal de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas a partir da revisão e aprovação da Política Municipal de Saúde Mental com base na Política Nacional e na Lei 10.216/2001 e Portaria de Consolidação nº 03/2017.	Número de Política Elaborada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Promoção de reuniões de revisão e atualização da política municipal de saúde mental previamente elaborada								
17.1.17	Formar e instituir uma comissão intersetorial para estabelecer agenda trimestral	Comissão instituída	-	-	-	Não programada	1	Número
17.1.18	Desenvolver 03 reuniões anuais.	Nº de reuniões realizadas	-	-	-	3	9	Número
Ação Nº 1 - Estabelecer agenda trimestral objetivando o desenvolvimento e promoção de ações que garantam a integralidade do cuidado individual e coletivo do usuário em saúde mental na RAPS e na rede Intersetorial, especialmente as Secretarias de Desenvolvimento Social, Educação, Esporte Cultura e Lazer e Secretaria de Gestão e Inovação, bem como com a participação da comunidade, sociedade civil, órgãos do sistema judiciário e órgãos garantidores de direitos e IES, fomentando o diálogo e promovendo ações que								
17.1.19	Criação de 01 comissão para viabilizar a implantação de projetos em empreendimento solidário, buscando parcerias com cooperativas já existentes para inserção de usuários da RAPS e seus familiares como também articular com a rede socioassistencial para o acesso aos benefícios e projetos de empreendedorismo solidário identificados no território.	Comissão formada	-	-	-	Não programada	1	Número
17.1.20	Ampliar serviços de Atenção Psicossocial para pessoas com transtornos graves e persistentes e/ou em uso de substâncias psicoativas para Vitória da Conquista, de acordo com a necessidade populacional. (Conferência Municipal de Saúde e de Saúde Mental)	Número de CAPS IA implantado na Zona Oeste	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar os Serviços Especializados de Saúde Mental								
17.1.21	Ampliar serviços de Atenção Ambulatorial para pessoas com transtornos moderados.(Conferência de Saúde Mental)	Número de equipes TIPO III ampliados	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar os Serviços Especializados de Saúde Mental								
17.1.22	Implementação e habilitação do serviço de UAI - Unidade de Acolhimento Infanto- juvenil para atendimento de crianças e	Número de UAI habilitada	-	-	-	Não programada	1	Número
17.1.23	Implementação e habilitação do serviço de UAA - Unidade de Acolhimento Adulto para adultos em uso de substâncias psicoativas.(Conferência de Saúde Mental)	Número de UAA habilitada	-	-	-	Não programada	1	Número

17.1.24	Realizar reunião de estímulo e sensibilização das Unidades Hospitalares pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde para apresentação da Portaria de Consolidação nº 03 e as etapas para implantação e habilitação de leitos de saúde mental.	Número de reunião realizada	-	-	-	Não programada	1	Número
17.1.25	Pleitear junto ao Ministério da Saúde, o processo de habilitação dos leitos em saúde mental Proposta: Leitos adultos e infanto-juvenis; Leito para gestantes com problemas psiquiátricos na FSVC	Número de processo de habilitação solicitado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Propor pactuação com rede de SERVIÇO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA, uma vez que a rede se configura como portas de atenção à urgência e emergência e cotidianamente atendem casos de tentativas de suicídio, intoxicação por uso de substância, quadros de crises de ansiedade e pânico. a e cotidianamente atendem casos de tentativas de suicídio, intoxicação por								

DIRETRIZ Nº 18 - Assegurar e ampliar o acesso de pessoas com deficiência aos serviços de saúde que fazem parte da rede de Reabilitação do SUS, com foco no fortalecimento da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência.

OBJETIVO Nº 18.1 - Promover ações para a implementação da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
18.1.1	Ampliar a oferta de vagas em 70% ao final de 4 anos	Percentual de vagas ampliadas	-	-	-	20,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Inauguração da ampliação e reforma da Unidade III e IV do CEMERF								
18.1.2	Adquirir 100% dos mobiliários e equipamentos permanentes para o Serviço de Reabilitação intelectual	Percentual de Aquisição dos mobiliários e equipamentos permanentes para o Serviço de Reabilitação Intelectual	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Inauguração da ampliação e reforma da Unidade III e IV do CEMERF								
18.1.3	Solicitar habilitação da modalidade II para a modalidade III junto ao MS e SESAB	Número de solicitação realizada	-	-	-	Não programada	1	Número
18.1.4	Ampliar 100% da equipe para composição dos novos serviços de acordo com o instrutivo de reabilitação física, auditiva e intelectual do MS	Percentual de ampliação da equipe do CEMERF realizada	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Inauguração da ampliação e reforma da Unidade III e IV do CEMERF								
18.1.5	Realizar 100% das manutenções e ampliações necessárias na estrutura das Unidade I e II do CEMERF nos 4 anos	Percentual de manutenções e ampliações realizadas na estrutura da unidade	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de reformas e manutenções necessárias na estrutura das Unidades I e II do CEMERF para adequação dos novos serviços de reabilitação intelectual								
18.1.6	Promover capacitação para 80% dos profissionais dos serviços em reabilitação intelectual	Percentual de profissionais capacitados	-	-	-	20,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção de capacitação na área de reabilitação para os profissionais da Equipe de Reabilitação Intelectual do CEMERF.								

18.1.7	Promover capacitação para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais sobre medições de Cadeira de rodas especiais em parceria com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias.	Percentual de profissionais capacitados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção de capacitação na área de reabilitação para os profissionais da Equipe de Reabilitação Física do CEMERF.								
18.1.8	Realizar reuniões anuais com municípios pactuados para esclarecimento sobre marcação e atendimentos do serviço.	Número de reuniões realizadas por ano.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de reunião com municípios pactuados para esclarecimento e adequações quanto ao fluxo de marcação e atendimento do CEMERF.								
18.1.9	Instalar (1) banheiro adaptado à pessoa ostomizada	Adaptação do banheiro realizada	-	-	-	Não programada	1	Número
18.1.10	Incorporar 01(um) médico clínico ao Programa de Ostomias	Número de profissional incorporado na equipe	-	-	-	Não programada	1	Número
18.1.11	Ampliar em 40% o número de concessões de OPMAL	Percentual de concessões de OPMAL realizadas	-	-	-	10,00	40,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação do número de atendimentos ofertados para concessão de OPMAL								
18.1.12	Ampliar em 60% o número de concessões de AASI ao fim de 4 anos	Percentual de concessões de AASI realizadas	-	-	-	15,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação do número de atendimentos ofertados para concessão de AASI a fim de atender a fila de espera								
18.1.13	Contratar 05 profissionais: 04 fonoaudiólogos e 01 psicólogo para ampliação do quadro de funcionários do Serviço de Saúde Auditiva e garantir a manutenção de 06 profissionais na Equipe mínima.	Número de profissionais contratados	-	-	-	Não programada	5	Número
18.1.14	Implantar o serviço do sistema de Avaliação Diagnóstica-BERA	Número de serviço do sistema de Avaliação Diagnóstica- BERA implantado	-	-	-	Não programada	1	Número
18.1.15	Capacitar 100% dos profissionais para utilização do equipamento nos exames	Percentual de profissionais capacitados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Articulação com a rede para avaliação diagnóstica de perda auditiva em adultos e crianças								
18.1.16	Realizar 100% de manutenção do equipamento bem como garantir materiais e insumos para o atendimento.	Percentual de manutenção realizada	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Articulação com a rede para avaliação diagnóstica de perda auditiva em adultos e crianças								
18.1.17	Garantir atendimento de 70% dos encaminhamentos dos usuários com deficiência que demandem de atendimento odontológico especializado (PNE) no CEO	Percentual de usuários atendidos conforme encaminhamento do CEMERF	-	-	-	20,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Levantamento da demanda de usuários do CEMERF que necessitam de atendimento odontológico								
18.1.18	Realização de reuniões para elaboração do Plano da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência com a participação dos demais níveis de complexidade e com os municípios pactuados	Número de reuniões realizadas para elaboração do Plano	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Regional de Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência								
18.1.19	Criar grupos de trabalho permanente com os demais setores da SMS	Número de reuniões realizadas para atender as demandas do GT	-	-	-	2	8	Número

Ação Nº 1 - Criação de grupo de trabalho permanente com os demais setores de saúde (atenção básica, atenção especializada, atenção hospitalar) para fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da PCD do SUS (CEO, Ostomia, Hanseníase, CEREST, Assistência Farmacêutica, Clínicas credenciadas, APAE etc.) com participação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD

18.1.20	Realizar reuniões trimestrais entre a Central de Marcação de Consultas, Auditoria, Controle e Avaliação, DAB, Atenção Especializada	Número de reuniões realizadas para garantir o fluxo dos serviços envolvidos.	-	-	-	4	16	Número
---------	---	--	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Estabelecer um cronograma de reuniões periódicas entre a Central de Marcação de Consultas, Auditoria, Controle e Avaliação, DAB, Atenção Especializada

18.1.21	Aquisição e manutenção de todos os materiais utilizados no serviço da Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual	Percentual de aquisição em manutenção realizada	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
---------	---	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Garantir aquisição e manutenção de materiais lúdicos terapêuticos e material de consumo para Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual

DIRETRIZ Nº 19 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada

OBJETIVO Nº 19.1 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada no município de Vitória da Conquista-BA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
19.1.1	Relatório mensal de avaliação de indicadores	Número de relatórios avaliados	-	-	-	12	12	Número

Ação Nº 1 - Acompanhamento do relatório da produção de consultas por especialidades com avaliação de indicadores.

OBJETIVO Nº 19.2 - Aprimorar e implementar o programa de oxigenoterapia domiciliar prolongada no centro municipal de atenção especializada

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
19.2.1	Ampliar o CEMAE para dispor de espaço físico para atendimento aos pacientes do Programa do oxigenoterapia	Número de sala construída, ampliada e reformada	-	-	-	Não programada	1	Número
19.2.2	Realizar visitas domiciliares trimestralmente aos pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar	Número de visitas realizadas aos pacientes em uso de oxigenoterapia	-	-	-	4	16	Número
Ação Nº 1 - Ampliação da assistência prestada aos pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar								
19.2.3	Solicitar relatórios médicos semestralmente	Percentual de relatórios recebido	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliação da assistência prestada aos pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar								
19.2.4	Articular 01 reunião semestral com os profissionais das USF da área de abrangência dos pacientes acompanhados no Programa de Oxigenoterapia	Número de reuniões realizadas	-	-	-	2	7	Número
Ação Nº 1 - Ampliação da assistência prestada aos pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar								
19.2.5	Contratação de 01 profissional médico para reavaliar os pacientes de oxigenoterapia	Número de profissional contratado	-	-	-	Não programada	1	Número
19.2.6	Realizar 100% de cadastro aos pacientes de asma grave	Percentual de cadastros realizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de cadastro, consultas e realização de espirometria aos pacientes de asma grave e expostos ao amianto								
19.2.7	Adquirir 100% dos insumos necessários à realização dos curativos aos pacientes de epidermólise bolhosa	Percentual de insumos adquiridos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos para realização de curativos aos pacientes de epidermólise								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Contratar servidores para composição da equipe de manutenção	7
	Estimular a participação de representantes da gestão nas reuniões.	100,00
	Aquisição e substituição dos equipamentos de uso do CMS: Notebook, Datashow, Impressora Multifuncional, som, microfones, software para confecção de atas	100,00
	Assegurar recursos para as diversas ações do Controle Social	100,00
	Realizar Educação permanente anual em controle social no SUS.	100,00
	Realizar reuniões anuais para acompanhamento dos recursos financeiros	2
	Realizar capacitações para planejamentos das ações de saúde com todas as Diretorias da SMS	1
	Realizar o atendimento das demandas solicitadas e elaborar projeto físico e financeiro de reforma, ampliação ou construção	100,00
	Renovar veículos da frota da SMS por meio de aquisição e ou locação	2
	Realizar processos licitatórios para cumprimento das demandas de liminares judiciais	100,00
	Gerenciar 100% dos pedidos por meio de cotações físicas e banco de preços governamental adequadamente.	100,00
	Promover por meio do Núcleo Municipal de Educação Permanente ações de educação permanente para os profissionais da rede municipal de saúde	2
	Garantir a continuidade do veículo de transporte dos Conselheiros para os locais das reuniões	100,00
	Assegurar o fornecimento de lanches para as reuniões e eventos promovidos pelo CMS e Ass de Controle Social	100,00
	Garantir que a página do CMS seja revigorada e atualizada para assegurar a divulgação dos cronogramas de reuniões, pautas, ATAS e encaminhamentos de todas as reuniões do CMS	100,00
	Realização de Conferências setoriais (quando houver solicitação)	100,00
	Realizar acompanhamentos mensais dos recursos financeiros recebidos	12
	Realizar programações semestrais para acompanhamento do orçamento	2
	Contratação de digitadores para composição de equipe	2
	Informatizar e biometrizar 100% dos setores;	50,00
Realizar capacitação dos gestores/ responsáveis pelo gerenciamento do registro de frequência	100,00	
Realização de encontros com conselheiros e comunidade sobre a rede, por diretoria.	10	
Garantir a implantação e implementação das ações de divulgação das reuniões do CLS e CMS.	100,00	
Assegurar manutenção e estruturação dos espaços do CMS	100,00	

	Aquisição de computadores e leitores de código de barras para Implantação de um novo sistema de gerenciamento do Almojarifado	1
	Realizar acompanhamento mensal dos saldos orçamentários.	12
	Orientar 100% dos fiscais por ano no acompanhamento da execução dos contratos	100,00
	Realizar recrutamento de profissionais assistenciais de nível superior para compor a equipe da Auditoria.	1
	Inserir as auditorias no Sistema SISAUD - SUS.	100,00
	Capacitação de profissionais da rede, na prestação de cuidado com maior qualidade aos Grupos: POP rua, pop rua, LGBTQIPA+, usuários de álcool e drogas e pessoas com sofrimento mental para profissionais da rede de atenção primária e serviços especializadas - rede de urgência e emergência e rede hospitalar	2
	Reativar e implantar conselhos locais de Saúde	100,00
	Realizar Seminário Municipal do controle social anualmente	1
	Realizar capacitações anuais sobre o processo de trabalho da Auditoria do SUS	2
	Realizar avaliação dos projetos de pesquisas através de reuniões da Comissão de ensino e pesquisa	100,00
	Garantir os encaminhamentos das deliberações dos conselhos locais e municipal de saúde com a devolutiva das ações realizadas.	100,00
	Realizar revisões/atualizações dos protocolos.	1
	Analisar as solicitações de liberação de servidores em reunião da Comissão de Ensino e Pesquisa;	100,00
	Estimular a participação dos conselheiros municipais e da assessoria do controle social nas reuniões dos Conselhos locais de Saúde com a disponibilização do cronograma das reuniões dos conselhos locais de saúde para todos os conselheiros	100,00
	Adquirir computadores no período para dinamizar e melhorar o desenvolvimento das atividades dentro do setor de Auditoria	1
	Identificar as barreiras de acesso ao exercício da participação no controle social das pessoas atípicas e ou com deficiências e garantir a acessibilidade às PCD e atípicas	100,00
	Realizar atividades de auditoria dos serviços de saúde (contratada/ conveniada/ própria).	5
	Avaliar anualmente os contratos e convênios celebrados	60,00
	Realizar as visitas técnicas demandadas	100,00
301 - Atenção Básica	Implantação de Equipes de Saúde da Família - ESF	8
	Monitorar a frequência dos profissionais em 100% das UBS	100,00
	Elaborar mensalmente cronograma de atendimento itinerante da Unidade Móvel Odontológica com priorização das localidades com dificuldade de acesso e com vulnerabilidades.	100,00
	Realizar atendimento em saúde da criança e adolescente em 100% das UBS	100,00
	Realizar atendimento em saúde da mulher em 100% das UBS anualmente	100,00
	Realizar consultas anuais por paciente hipertenso em todas as UBS, conforme indicador do Previne Brasil.	50,00
	Promover ações coletivas para grupos prioritários em 100% das UBS	100,00

Desenvolver ações de educação permanente sobre: Saúde da Mulher, Criança e Adolescente; Saúde do Adulto; Saúde do Idoso; Acolhimento e Humanização; Acolhimento e Humanização em Saúde Bucal; totalizando 04 temas anuais de acordo com o planejamento em 100% das unidades	100,00
Utilização da Plataforma Telessaúde como ferramenta que auxilie e facilite o processo de trabalho das equipes.	100,00
Realizar levantamento das necessidades de manutenção, reforma e ampliação das estruturas prediais em 100% das UBS.	100,00
Realização das ações do PSE e Crescer Saudável em todas as escolas pactuadas programa	100,00
Aumentar o número de procedimentos realizados por especialidade	30,00
Realizar avaliação quadrimestral dos indicadores da APS.	3
Promover a primeira consulta odontológica programática em 40% da população anualmente.	40,00
Realizar vacinação em 95% das crianças de 1 ano das UBS	95,00
Realizar 55% de acompanhamento das gestantes nas UBS	55,00
Realizar consultas anuais por paciente diabético em todas as UBS, conforme indicador do Previne Brasil.	50,00
Implantação de Equipes de Saúde Bucal - ESB	4
Manter 100% do CNES atualizado	100,00
Realizar 60% de acompanhamento das gestantes nas UBS anualmente	60,00
Realizar exame em 95% das gestantes nas UBS a cada ano	95,00
Realizar de maneira sistemática as ações de promoção e prevenção voltadas aos pacientes hipertensos e diabéticos na UBS.	100,00
Realizar o acompanhamento dos pacientes idosos em todas as UBS anualmente	100,00
Registro adequado da produção ambulatorial (base do DATASUS - RPS, BPA e APAC)	100,00
Implementar e manter em atuação 05 eMulti ampliadas ou conforme homologação do MS	5
Realizar ação de escovação dental supervisionada em 100% das UBS anualmente	100,00
Realizar coleta de citopatológico em 55% das mulheres de 25 a 64 anos nas UBS	55,00
Realização de atendimentos em saúde para população através do Projeto Saúde em Todo Lugar a cada ano	8
Implantação do prontuário eletrônico no CEO	50,00
Implantação e manutenção do PEC em 100% das equipes da APS	100,00
Reduzir para um percentual inferior a 6% o procedimento exodontia nas UBS anualmente	6,00
Acompanhar os idosos acamados, domiciliados ou com dificuldade de locomoção pelo PAMDIL	100,00
Realização de atendimentos em saúde para população indígena	100,00
Qualificação continuada dos profissionais para o registro no SISAB/PEC	100,00

	Credenciamento de Academias da Saúde, conforme Portaria de Credenciamento pelo Ministério da Saúde	2
	Revisar e divulgar o Manual de Normas e Rotinas da APS	100,00
	Realizar oficinas para ampliar o conhecimento das categorias profissionais da equipe acerca de temas transversais	50,00
	Realizar atendimento direcionado aos agravos prevalentes nas Comunidades Tradicionais.	100,00
	Realização de atendimentos nos Condomínios Residências Minha Casa Minha Vida, de áreas descobertas, em parceria com instituições de ensino superior.	100,00
	Elaborar PTS's pactuados com as ESF de acordo com as demandadas identificadas.	100,00
	Realização de atendimentos ao público LGBTQIAP+ em 100% das unidades de saúde anualmente.	100,00
	Acolhimento e atendimentos ao público com sofrimento mental e usuários de substâncias psicoativas nas UBS	100,00
	Realizar pelo menos 01 evento integrado entre equipe multiprofissional e Academia da Saúde. a cada ano.	1
	Monitorar produtividade dos profissionais das Equipes da APS	100,00
	Utilizar o Instrumento de Supervisão nas UBS pelo Apoiador Institucional	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Adquirir ou realizar alterações no software para regulação e agendamento de exames, consultas e procedimentos a cada ano	1
	Relatório mensal de avaliação de indicadores	12
	Ampliar a oferta de vagas em 70% ao final de 4 anos	20,00
	Realizar 03 oficinas de construção coletiva do Plano de Ação Intersetorial de Redução de Danos.	1
	Realizar 100% das atividades de manutenção no sistema implantado.	100,00
	Articular a participação das reuniões realizadas junto à CIB	1
	Realizar visitas domiciliares trimestralmente aos pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar	4
	Adquirir 100% dos mobiliários e equipamentos permanentes para o Serviço de Reabilitação intelectual	25,00
	Realizar oficinas de qualificação das equipes dos dispositivos da SEMDES e da RAPS promovendo 02 encontros anuais.	2
	Elaborar cronograma de manutenção preventiva dos computadores.	1
	Construir instrumento padrão com check-list de documentos e informações que deverão constar para pagamento a fim de evitar 100% das devoluções das notas	100,00
	Manter 4 unidades básicas e 1 unidade avançada em funcionamento	5
	Contratar e manter estagiários para realização de visitas e acompanhamento dos serviços de saúde ofertados pelos prestadores	2
	Aumentar o percentual de participação do município no contrato de rateio da Policlínica Regional de Saúde	30,00
	Solicitar relatórios médicos semestralmente	100,00
Estabelecer e executar cronograma mensal de reuniões com os fiscais de contatos	12	
Realizar 100% de atendimento diário e visitas aos prestadores	100,00	

Solicitar 6 tele atendentes e radio operadores para SAMU 192	3
Ampliar o quadro de funcionários e manter 4 estagiários	4
Manter 100% dos contratos das unidades de pronto atendimento pelo município anualmente	100,00
Realizar reunião com os responsáveis pelos serviços de urgência/emergência	25,00
Articular 01 reunião semestral com os profissionais das USF da área de abrangência dos pacientes acompanhados no Programa de Oxigenoterapia	2
Ampliar 100% da equipe para composição dos novos serviços de acordo com o instrutivo de reabilitação física, auditiva e intelectual do MS	50,00
Promover 01 encontro anual de qualificação para as equipes que atuam na rede hospitalar sobre pós venção e notificação.	1
Padronizar 100% dos acessos e fluxos do serviço	100,00
Realizar 05 capacitações anuais para os funcionários do SAMU 192 do Intra Hospitalar	5
Aumentar a realização de cirurgias eletivas a partir de um levantamento das demandas reprimidas	5,00
Ampliar as vagas de exames, consultas e procedimentos.	5,00
Solicitar o recrutamento de servidores junto ao RH	2
Construir o perfil e divulgar 100% dos fluxos de encaminhamento dos pacientes inseridos na rede de urgência e emergência conforme a complexidade.	25,00
Realizar 100% das manutenções e ampliações necessárias na estrutura das Unidade I e II do CEMERF nos 4 anos	25,00
Realizar 01 encontro anual de formação e qualificação de técnicos, educadores e conselheiros das entidades não governamentais vinculadas ao COMDICA e COMAD sobre suicídio	1
Realizar atividade educativa anual motivacional para a equipe	1
Capacitar 70% dos alunos de instituições de ensino para primeiros socorros e solicitação do SAMU 192 Realizar monitoramento trimestral dos serviços.	10,00
Realizar o levantamento das necessidades cirúrgicas (quantidade de leitos, série histórica e demanda reprimida) e realizar monitoramento da vinculação da consulta/cirurgia	100,00
Cadastrar e realizar agendamento de exames, consultas e procedimentos conforme disponibilidade de vagas nos sistemas vida e lista única	100,00
Aplicar instrumentos de supervisão mensal para acompanhamento do censo diário e acompanhamento dos serviços prestados na rede de urgência e emergência.	12
Realizar 100% de cadastro aos pacientes de asma grave	100,00
Promover capacitação para 80% dos profissionais dos serviços em reabilitação intelectual	20,00
Realizar ações do Setembro Amarelo nas escolas em parceria com a atenção primária com o intuito de conscientizar a sociedade em relação ao cuidado e acolhimento de crianças e adolescentes que necessitam de apoio emocional.	1
Realizar monitoramento trimestral dos serviços	4
Realizar reuniões bimestrais com os prestadores para a padronização do processo de trabalho	6
Adquirir 100% das passagens dos usuários com exames e procedimentos agendados e dos traslados e urnas mortuárias.	100,00

Assegurar o deslocamento quadrimestral da marcadora para agendamento presencial de exames, consultas e procedimentos fora do município	3
Adquirir 100% dos insumos necessários à realização dos curativos aos pacientes de epidermólise bolhosa	100,00
Promover capacitação para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais sobre medições de Cadeira de rodas especiais em parceria com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias.	25,00
Realizar 04 reuniões anuais da RAPS	4
Participar de reuniões anuais do Comitê Gestor de urgência e emergência	3
Construir os fluxos e protocolos de acesso ao serviço com base no funcionamento do setor	100,00
Participar de 70% dos eventos como: feiras e multirões de consultas, exames e procedimentos	70,00
Implantar novo serviço de urgência e emergência na zona oeste e fortalecer junto a rede estadual e rede contratualizada os serviços de urgências odontológicas e oftalmológicas	1
Realizar reuniões anuais com municípios pactuados para esclarecimento sobre marcação e atendimentos do serviço.	1
Realizar 01 encontro de atualização anual dos profissionais para atenção à crise.	1
Realizar 100% de manutenção de equipamentos de funcionamento do serviço do SAMU 192	100,00
Realizar palestras motivacionais e padronizar os fluxos de trabalho para capacitar os servidores do setor	100,00
Realizar capacitação dos profissionais do TFD para acolhimento e atendimento ao usuário.	2
Construir e enviar relatórios mensais de oferta e produção	12
Estabelecer critérios para reduzir em 30% o absenteísmo melhorando o aproveitamento das vagas no sistema	10,00
Oferecer cursos de qualificação de atendimento ao público para os profissionais do complexo regulatório anualmente	100,00
Elaborar 01 Plano de Cuidado Intersetorial Municipal para pessoas com TEA.	1
Oferecer treinamento para marcadores de exames do CRPEE e das unidades básicas de saúde anualmente	100,00
Ampliar em 40% o número de concessões de OPMAL	10,00
Realizar evento de qualificação dos serviços municipais que realizam atendimento para autismo.	1
Oferecer capacitação aos prestadores com abordagem dos seguintes temas: agenda, sistema, faturamento	100,00
Ampliar em 60% o número de concessões de AASI ao fim de 4 anos	15,00
Adquirir 400 mil Cartões do SUS.	100
Realizar pelo menos 04 ações anuais, entre fóruns, campanhas informativas, reuniões, audiências públicas, assembleias, reuniões nos conselhos locais de saúde, etc.	4
Realizar 03 reuniões para atualização da política municipal de saúde mental	1
Capacitar 100% dos profissionais para utilização do equipamento nos exames	100,00
Participar de 100% dos eventos solicitados (feiras de saúde, Prefeitura móvel e outros) anualmente	100,00

	Realizar 100% de manutenção do equipamento bem como garantir materiais e insumos para o atendimento.	100,00
	Aprovar 01 Política Municipal de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas a partir da revisão e aprovação da Política Municipal de Saúde Mental com base na Política Nacional e na Lei 10.216/2001 e Portaria de Consolidação nº 03/2017.	1
	Garantir atendimento de 70% dos encaminhamentos dos usuários com deficiência que demandem de atendimento odontológico especializado (PNE) no CEO	20,00
	Desenvolver 03 reuniões anuais.	3
	Realização de reuniões para elaboração do Plano da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência com a participação dos demais níveis de complexidade e com os municípios pactuados	1
	Criar grupos de trabalho permanente com os demais setores da SMS	2
	Ampliar serviços de Atenção Psicossocial para pessoas com transtornos graves e persistentes e/ou em uso de substâncias psicoativas para Vitória da Conquista, de acordo com a necessidade populacional.(Conferência Municipal de Saúde e de Saúde Mental)	1
	Realizar reuniões trimestrais entre a Central de Marcação de Consultas, Auditoria, Controle e Avaliação, DAB, Atenção Especializada	4
	Ampliar serviços de Atenção Ambulatorial para pessoas com transtornos moderados.(Conferência de Saúde Mental)	1
	Aquisição e manutenção de todos os materiais utilizados no serviço da Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual	50,00
	Pleitear junto ao Ministério da Saúde, o processo de habilitação dos leitos em saúde mental Proposta: Leitos adultos e infanto-juvenis; Leito para gestantes com problemas psiquiátricos na FSVC	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar capacitações anuais da equipe para identificação, seleção e atendimento clínicos dos usuários dos serviços de Assistência Farmacêutica.	1
	Capacitar profissionais da atenção primária para o desenvolvimento de ações com abordagem nas IST.	4
	Realizar revisão bianual da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	1
	Atender e acompanhar todos os pacientes em uso de insulina no município, por demanda espontânea e busca ativa pela AF e pela DAB	100,00
	Elaborar no mínimo 01 protocolo clínico anualmente conforme demanda dos serviços de saúde da rede municipal de saúde	1
	Manter estoque anual de no mínimo 80% do elenco da REMUME	80,00
	Realizar estratégias anuais de divulgação e orientação sobre o funcionamento	1
	Capacitar e designar farmacêutico responsável pela Farmácia em cada uma das Unidades de Saúde da Zona URBANA, sob coordenação da AF.	25,00
	Promover ações de prevenção e diagnóstico com testagem rápida nas empresas através das CIPA e CIPAT;	15
	Adquirir fardamento anualmente para a equipe de profissionais das farmácias distritais	100,00
	Aquisição de crachás para equipe de profissionais das farmácias distritais, servidores alocados nas Farmácias das Unidades de Saúde e todos os estagiários	100,00
	Aquisição anual de pelo menos 5 mil discos para atendimento de pelo menos 1 teste de hemoglobina glicada anual nos pacientes diabéticos atendidos nas FFs e nas ações para atendimento desses pacientes em todas as localidades	100,00
	Verificar o perfil epidemiológico e utilização de medicamentos de cada unidade de saúde.	100,00
Atender de forma local nas unidades de Saúde todos os pacientes diabéticos e hipertensos cadastrados, como forma de acompanhamento da farmacoterapia com apoio da ESF para realizar o atendimento imediato naqueles casos necessários	100,00	

	Qualificar 100% das equipes de Saúde da Família quanto ao recebimento, transporte, armazenamento e dispensação de medicamentos.anualmente	100,00
	Estruturar e equipar 60% das Farmácias das Unidades de Saúde da Zona Rural	15,00
	Garantir o descarte de medicamentos vencidos	100,00
	Adquirir 100% de equipamentos e mobiliários para qualificação do armazenamento e distribuição de termolábeis.	25,00
	Informatizar 100% das Farmácias da Zona Urbana com atendimento no Sistema HORUS, e manter as que já estão informatizadas.	25,00
	Realizar levantamento anual para identificar as necessidades dos servidores que necessitam ser capacitados para melhor desenvolver suas atividades na assistência Farmacêutica.	1
	Realizar 01 capacitação com os profissionais da Assistência Farmacêutica garantindo a humanização do atendimento aos pacientes.	1
	Garantir o quadro mínimo de 52 estagiários de 20h semanais, para as Farmácias distritais e ações da Assistência Farmacêutica.	52
304 - Vigilância Sanitária	Realizar 01 capacitação ao ano sobre qualificação ao atendimento ao público.	1
	Realização de oficinas (capacitações, visitas técnicas) às unidades da Rede de Atenção à Saúde.	1
	Cadastramento de 01 área contaminada ou potencialmente contaminada por ano.	1
	Realização de fiscalização de rotina em tanques de carro pipa previamente autorizados pela VISA/VSA.	100,00
	Realização de inspeções de controle da fumaça do tabaco em ambientes de entretenimento anualmente	20,00
	Realizar a fiscalização de 50% dos estabelecimentos de baixo risco por ano.	50,00
	Atividades educativas a população em salas de espera, reuniões de grupos específicos, Conselhos Locais de Saúde, campanhas anuais e "dias D", empresas com parceria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST.	10
	Realização de reuniões com a PMVC, para estruturar as ações de fiscalização em tanques de carro-pipa.	1
	Realização de ações educativas para a população divulgando a LF 9294/96.	9
	Efetivar pelo menos 02 inspeções em estabelecimento de alto risco após deferimento do Alvará Sanitário	2
	Ampliar o quadro de funcionários a fim de garantir a implementação das ações sinalizadas	3
	Realizar ação de monitoramento da água do município(bairros, indústrias e outros) a cada 15 dias.	24
	Publicar 02 (duas) ações de promoção e prevenção das ações por ano.	2
	Reestruturar o Processo de trabalho administrativo sanitário da VISA com a contratação de advogado e julgamento de todos os processos em andamento)anualmente	100,00
Realizar 01 capacitação para a equipe técnica da VISA por ano	1	
305 - Vigilância Epidemiológica	80% de notificações realizadas pelas unidades notificadoras	80,00
	Realizar convênio com a Casa de Apoio Renascer	1
	Apoiar as ações de Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico da sífilis nos territórios;	100,00
	Realizar reuniões anuais da CFT para avaliação das Tecnologias de Saúde por ano.	5

Garantir 100% de qualidade da Assistência aos pacientes de SAE/HIV anualmente.	100,00
Ofertar consulta e procedimento especializado com Ginecologista anualmente;	100,00
Realizar ações em estabelecimentos com maior incidência de casos	3
Participar de 100% das reuniões ordinárias programadas pela CIST anualmente	100,00
Realizar ações periodicamente nas unidades de atendimento especializado	6
Ampliar as notificações em 60% de unidades notificadoras referente agravos e doenças relacionadas ao trabalho ampliadas	15,00
Realizar 25% de inspeção dos estabelecimentos do ramo produtivo prioritário a cada ano.	25,00
Análise de Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora -ASSTT atualizada	100,00
Realização das visitas para garantir a qualificação das salas de vacinas conforme RDC 197 da ANVISA semestralmente	2
Avaliar indicadores de cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos para os imunobiológicos preconizados pelo PNI.	2
Realizar capacitação para os Agentes de Combate as Endemias nos programas de Doença de Chagas e Esquistossomose.	1
Ampliar números de parceiros que realizam notificação na Rede de proteção às vítimas de violência interpessoal/ autoprovocada por ano	1
Ampliar em 15% anualmente, a realização de teste diagnóstico e tratamento precoce para sífilis para as populações privadas de liberdade, populações em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+;	60,00
Realizar campanha de prevenção às IST no Carnaval Cultural de Vitória da Conquista; Dia dos Namorados; São João; Festival de Inverno;	4
Promover 100% de busca ativa e acolhimento de pessoas vivendo com HIV. (PVHIV)no serviço anualmente	100,00
Ofertar consulta especializada com pediatra para acompanhamento do RN e criança exposta a sífilis, HIV, HTLV e Hepatite anualmente;	100,00
Adquirir materiais permanentes e equipamentos para o CEREST anualmente.	25,00
Realizar capacitações para a equipe de saúde dos municípios de Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos para avaliação dos expostos ao amianto	1
Promover ações anuais de promoção da saúde e prevenção de agravosem parceria com o cronograma do controle social.	25,00
Realizar 01 oficina anual de educação permanente para Técnicos de Referência dos municípios da área de abrangência do CEREST	1
Investigar todos os acidentes de trabalho (graves ou que levaram à óbito) por ano.	100,00
Apoiar 40% dos municípios da área de abrangência na elaboração da Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	10,00
Informatizar todas as salas de vacina do município	100,00
Garantir ações para aperfeiçoamento e registro dos dados de vacinação.	100,00
Produção de materiais informativos (álbum seriado, vídeos com história de vida, spots publicitários para eventos em geral, e outros.	20
Testar e tratar 100% das gestantes atendidas no território anualmente	100,00
Promoção de Campanha de prevenção, diagnóstico e o tratamentos da Sífilis; hepatites virais; HIV/Aids; HTLV;	4

Iniciar 100% da TARV precocemente a cada ano	100,00
Ofertar consulta e procedimento especializado com urologista anualmente;	100,00
Adquirir EPI´s para a equipe de vigilância de ambientes e processos de trabalho	25,00
Verificar a realização de consultas médicas com o pneumologista e encaminhamento dos pacientes à junta médica	100,00
Participar de reuniões com o controle social para avaliação e condução da política de ST no município	25,00
Participar de 80% dos eventos, cursos, oficinas e seminários, produzidos por outras instituições, de interesse para a Saúde do Trabalhador	80,00
Analisar 100% das fichas de notificação de ABO no ano.	100,00
Realizar capacitação de profissionais que atuam em sala de vacina	1
Aumentar a Identificação dos sintomáticos respiratórios baseado na população estimada do IBGE, ao ano, através das ações de vigilância da Atenção Primária em Saúde (busca ativa).	1,00
Realizar anualmente campanha municipal de combate e enfrentamento das hepatites virais	1
Promover ações de prevenção e diagnóstico com testagem rápida nas escolas municipais e estaduais de Vitória da Conquista;	25
Garantir 100% de execução dos exames de CD4 e carga viral aos pacientes ao ano	100,00
Ofertar consulta especializada em infectologia anualmente;	100,00
Realizar a revisão dos protocolos de saúde do trabalhador vigentes com vistas a implementar o processo de trabalho do CEREST	2
Implantar e alimentar o Sistema DATATOX no CEREST	100,00
Realizar oficinas e visitas técnicas de sensibilização em Saúde do Trabalhador com as ESF.	5
Investigar 100% das declarações de óbito por causas externas selecionadas com base no grau de risco da empresa	100,00
Realizar inspeções em parceria com outras coordenações a cada 03 (três) meses.	2
Elaboração de material informativo (cartilhas, vídeos) sobre doenças evitáveis por imunização	1
Implantar e implementar pontos de apoio (PA) para os agentes de combate as endemias conforme Portaria Conjunta SMS/SEMAD 001/2021.	100,00
Tratar 95% dos pacientes diagnosticados de tuberculose	95,00
Realizar capacitação dos profissionais da rede de saúde para o encaminhamento dos pacientes diagnosticados com hepatites virais para acompanhamento no serviço especializado;	1
Realizar 100% do acompanhamento de gestantes para prevenção da transmissão vertical ao ano	100,00
Ofertar consulta especializada com Obstetra com acompanhamento de gestantes vivendo com HIV;	100,00
Elaboração de estratégias de comunicação sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho	2
Realizar 04 campanhas e/ou eventos educativos anualmente para prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.	4
Realizar atividades em articulação com outros setores para vacinação (escolas, shopping, drive praças, feiras livres,ou outros)	3
Realizar ações educativas de Arboviroses	10

Curar 85% dos pacientes diagnosticados de tuberculose	85,00
Desenvolver junto à população, ações de comunicação e educação em saúde que promovam o diagnóstico da hepatite c na população acima de 40 anos de idade e grupos prioritários de acordo Plano de Eliminação da Hepatite C no Brasil;	100,00
Promover orientação aos profissionais para o acolhimento, manejo e encaminhamento para o atendimento da PEP;	10
Garantir a regulação dos exames, procedimentos e TFD dos pacientes anualmente	100,00
Ofertar consulta especializada com Hepatologista anualmente;	100,00
Elaboração de campanhas publicitárias e mobilizações sociais que deem visibilidade à magnitude dos problemas que envolvem os trabalhadores	2
Promover parcerias intersetoriais anualmente para ampliação das ações de educação em saúde no combate as Arboviroses.	1
Manter a taxa de abandono de tratamento em percentuais considerados aceitáveis (5%)	5,00
Ampliar a Oferta de teste diagnóstico Hepatite B e C para as populações chave como população privada de liberdade, em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+;	25,00
Articular com secretarias municipais ações para orientação sobre acompanhamento e dispensação da PREP	2
Garantir 100% de qualidade da Assistência em PVHIV com infecções oportunistas ao ano.	100,00
Garantir a realização de exames laboratoriais para acompanhamento do agravo anualmente;	100,00
Realizar levantamento 100% do calendário de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) por ano. Mesmo se não houver solicitação do Ministério da Saúde.	100,00
Ofertar teste rápido anti-HIV para os casos novos de tuberculose anualmente.	95,00
Realizar anualmente campanha municipal de combate e enfrentamento ao HTLV	1
Promover junto às IES do município ações de orientação voltadas para o acolhimento, manejo e encaminhamento para o atendimento da PEP;	10
Garantir 100% de tratamento para IST para PVHIV ao ano	100,00
Reduzir índice de Infestação do vetor Aedes aegypti ao ano	30,00
Avaliar anualmente, 70% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70,00
Realizar ações publicitárias durante a campanha municipal de combate e enfrentamento ao HTLV	1
Realização de ação do projeto Balada Noturna	12
Garantir 100% da assistência da saúde reprodutiva aos PVHIV.	100,00
Realizar no mínimo 4 ciclos de visita em 80% dos imóveis (residências, pontos comerciais, terrenos baldios e outros).	4
Produzir 01 boletim epidemiológico de tuberculose, ao ano.	1
Ofertar teste diagnóstico HTLV para as populações chave como população privada de liberdade, em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+ anualmente	100,00
Realizar 02 ações anuais (capacitação e manejo clínico com atualizações e adequação de rotina para os profissionais dos serviços e reuniões técnicas para discussões de casos) para reduzir as coinfeções aos pacientes de TB-HIV	2

Realizar busca ativa de casos e bloqueios dos casos suspeitos das tríplexes arboviroses.	80,00
Realização de oficinas (capacitações, visitas técnicas) às unidades da Rede de Atenção à Saúde.	1
Realizar anualmente campanha municipal de combate e enfrentamento ao HIV e apoiar a Atenção Primária em capacitações, testagem rápida nos dias D, feiras de saúde para o fortalecimento de diagnóstico do HIV nos territórios;	1
Distribuir fórmula láctea infantil, para crianças até 02 anos de idade expostas ao HIV e HTLV.	100,00
Reavaliar e atualizar anualmente o Plano de contingência da Dengue, Zika e Chikungunya em conjunto com os Membros da Sala de Situação das Arboviroses, com a finalidade de monitorar a ocorrência de casos de arboviroses, gerenciar as ações de prevenção e controle e a organização da Rede Assistencial para garantir resposta adequada e oportuna à situação de transmissão das arboviroses no município.	1
Realizar atividades educativas para a população em salas de espera, reuniões de grupos específicos, Conselhos Locais de Saúde, campanhas anuais e “dias D”, ou empresas com parceria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST.	20
Realizar ações publicitárias durante a campanha municipal de combate e enfrentamento ao HIV para fortalecer a comunicação de prevenção da transmissão vertical do HIV;	1
Implementação anual do Plano estratégico para prevenção, combate, controle e testagem de arboviroses, retomando e redimensionando o número de visitas por ACE, bem como fortalecer as ações de comunicação e sensibilização para a comunidade acerca da temática	1
Produzir materiais informativos (álbum seriado, vídeos com história de vida, spots publicitários para eventos em geral, e outros.	20
Promover ações para oferta de teste diagnóstico HIV para a populações chave como população privada de liberdade, em situação de rua, profissionais do sexo e população LGBTQIA+;	1
Realização de concurso público para ampliação do quadro de ACE, visando aumento da cobertura de ação destes profissionais em todo o município, conforme disponibilidade orçamentária e articulação junto ao Governo federal	1
Elaborar ou Imprimir nova tiragem de panfletos sobre hanseníase.	20.000
Fortalecer as ações de prevenção e transmissão para manutenção dos índices de casos de HIV-AIDS em menores de 5 anos	100,00
Avaliar 90% ou mais o grau de incapacidade física de casos novos de hanseníase no diagnóstico, no ano.	90,00
Atingir 60% ou mais a cura para os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	60,00
Alcançar 82% de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	82,00
Produzir 01 boletim epidemiológico de hanseníase, ao ano.	1
Realizar 01 sensibilização aos trabalhadores de saúde (Atenção Primária em Saúde, SAMU 192, Hospitais e UPA no preenchimento das DO e DNs.	1
Realizar ao menos 01 reunião mensal da Câmara Técnica Municipal de Investigação de Óbitos Infantil, Fetal e Materno.	12
Realizar investigação de 100% dos óbitos maternos anualmente.	100,00
Investigar 80% dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil anualmente	80,00
Investigar 80% Óbitos Fetais anualmente.	80,00
Investigar 80% Óbitos Infantis anualmente.	80,00
Realizar 01 sensibilização sobre sífilis aos trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde – APS e maternidades.	1

	Reduzir a taxa de detecção de sífilis congênita ao ano, ou alcançar a meta do Ministério da Saúde de 0,5 através da oferta de Teste Rápido - TR para sífilis durante o pré-natal (primeira consulta e terceiro trimestre de gestação).	0,50
	Realizar tratamento adequado às gestantes com diagnóstico de sífilis garantido pela estratégia da descentralização da penicilina benzatina nas unidades da APS para o tratamento de todos os casos de sífilis.	95,00
	Investigar 100% dos casos de Sífilis Congênita pela Câmara Técnica Municipal de Transmissão Vertical para HIV, Sífilis e Hepatites Virais	100,00
	Alimentar mensalmente o SISLOGLAB para manter o controle logístico de testes rápido de HIV, Sífilis e Hepatites Virais	12
	Realizar oficinas anuais (capacitações, visitas técnicas) com os responsáveis técnicos pelo SISLOGLAB	1
	Realizar 02 visitas técnicas para supervisão nos serviços de saúde cadastrados no SISLOGLAB	2
	Realizar 01 oficina por ano (capacitações, visitas técnicas) sobre a Vigilância das Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita	1
	Realizar busca ativa e notificar os casos suspeitos de Doenças Exantemáticas (sarampo e rubéola) conforme a meta do Ministério da Saúde	2
	Realizar 01 sensibilização ao ano aos profissionais da Atenção Primária em Saúde para a notificação, investigação e monitoramento da Síndrome Gripal.	1
	Garantir coleta oportuna de RT-PCR ou Teste de Antígeno para COVID-19 em 100% dos pacientes hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG.	100,00
	Realizar o monitoramento do número de casos notificados de Síndrome Gripal, casos confirmados de COVID-19, casos de SRAG e óbitos por COVID-19, através de sala de situação.	12
	Realização da comunicação da Vigilância em Saúde com os demais setores, tanto da Secretaria Municipal de Saúde, quanto com setores de outras Secretarias.	100,00
	Ampliar e garantir a Comunicação Social e Educação em Saúde sobre a Covid-19, vacinação e as sequelas pós-Covid	100,00
	Revisar e implementar os protocolos e fluxos de atuação da Vigilância em Saúde anualmente	1
	Realizar capacitação das equipes de trabalho para efetiva execução das ações de vigilância em saúde em suas diversas áreas técnicas	2
	Revisar as condições de trabalho das equipes técnicas de saúde com vistas a garantir o efetivo processo de trabalho da Vigilância em Saúde	1
	Celebrar 01 convênio com as clínicas veterinárias do município no intuito de esterilizar cães e gatos errantes e de ONG's por ano, caso seja necessário.	1
	Realizar 01 capacitação por ano sobre a Campanha de vacinação antirrábica animal.	1
	Realizar 01 campanha anual de vacinação animal (cães e gatos).	1
	Realizar ações educativas anualmente para a população, acerca das zoonoses e guarda responsável de animais.	4
	Realizar 70% de inquéritos caninos para Leishmaniose através de teste rápido e confirmação laboratorial anualmente	70,00
	Realizar 80% de eutanásia dos cães positivos ao ano, segundo método recomendado.	80,00
	Realizar 01 capacitação por ano sobre as zoonoses para os profissionais de Saúde.	1
	Descartar de maneira adequada o cadáver de animais positivos no Município, por incineração, através de empresa de descarte de material biológico.	80,00
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar 80% de busca ativa dos casos notificados de DTA	80,00
	Acompanhar 60% dos pacientes de liminar judicial com encaminhamento médico quando necessário anualmente	60,00
	Supervisionar 01 mapa de Vitamina A executado pelas Unidades de Saúde mensalmente	12

Realizar 80% de coleta dos alimentos nos estabelecimentos com suspeita de DTA	80,00
Reavaliar pacientes de liminar judicial semestralmente e encaminhar para médico em caso de necessidade	2
Realizar Ações educativas que promovam mudanças no estilo de vida dos indivíduos portadores de Síndrome Metabólica mensalmente	80,00
Realizar 01 capacitação a cada 2 anos para os agentes comunitários de saúde	1
Realizar 80% de coleta dos exames laboratoriais dos comensais nos casos de DTA.	80,00
Realizar 01 reunião trimestral do Núcleo de judicialização promovendo a discussão sobre uso de leites e suplementos alimentares por pacientes de liminar judicial.	4
Realizar exames laboratoriais dos pacientes do projeto DANT's	60,00
Realizar 01 capacitação com profissionais dos Núcleos Hospitalares e Atenção Básica para organização do fluxograma do serviço de DTA a cada 2 anos	1
Realizar avaliação nutricional e definição do score de risco para pacientes com problemas cardíacos através da medição de cintura e quadril conforme protocolo projeto DANT's	6
Realizar 01 campanha anual conforme calendário do Ministério da Saúde sobre alimentação saudável na gestação.	1
Realizar 01 campanha anual conforme calendário do Ministério da Saúde sobre alimentação saudável e aleitamento materno	1
Realizar Chamada Nutricional 02 vezes ao ano	2
Executar 02 campanhas educativas nas Unidades de saúde em alimentação e Nutrição anualmente	2

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	4.560.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.560.000,00
	Capital	N/A	3.400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.400.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	57.007.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	57.007.000,00
	Capital	N/A	240.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	240.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	21.853.786,81	N/A	900.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	22.753.786,81
	Capital	N/A	3.423.405,22	N/A	N/A	N/A	26.500.000,00	N/A	N/A	29.923.405,22
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	50.368.000,00	N/A	8.860.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	59.228.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.676.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.676.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	2.365.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.365.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	11.750.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.750.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00